



Serviço Público Federal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Superintendência Regional da Paraíba – SR (PB)



Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba- RAMT/PB 2022

SUMÁRIO

	Pag.
1. INTRODUÇÃO	04
1.1 Metodologia	04
2. DELIMITAÇÃO DOS MERCADOS REGIONAIS DE TERRAS (MRT)	06
2.1 Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana (MRT 01)	07
2.2 Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano (MRT 02)	08
2.3 Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT 03)	09
2.4 Mercado Regional do Sertão Paraibano 1 (MRT 04)	11
2.5 Mercado Regional do Sertão Paraibano 2 (MRT 05)	12
3. DESCRIÇÃO DOS MERCADOS REGIONAIS DE TERRA (MRT).....	13
3.1 Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana (MRT 01)	13
3.2 Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano (MRT 02)	19
3.3 Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT 03)	27
3.4 Mercado Regional do Sertão Paraibano 1 (MRT 04)	32
3.5 Mercado Regional do Sertão Paraibano 2 (MRT 05)	36
4. EQUIPE TÉCNICA	39
ANEXOS	40

LISTA DE QUADROS

Pág.

Quadro 1	Quantidade dos elementos amostrais do MRT 01 – Zona da Mata Paraibana	14
Quadro 2	Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 01 – Zona da Mata Paraibana	14
Quadro 3	Quantidade dos elementos amostrais do MRT 02 – Agreste e Brejo Paraibano	20
Quadro 4	Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 02 – Agreste e Brejo Paraibano	20
Quadro 5	Quantidade dos elementos amostrais do MRT 03 – Cariri e Curimataú Paraibano	27
Quadro 6	Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 03 – Cariri e Curimataú Paraibano	28
Quadro 7	Quantidade dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 1	32
Quadro 8	Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 1	33
Quadro 9	Quantidade dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 2	36
Quadro 10	Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 2	37

LISTA DE TABELAS

Pág.

Tabela 1	PPR/SRPB/Nº 01/2022/MRT ZONA DA MATA PARAIBANA	17
Tabela 2	PPR/SRPB/Nº 02/2022/MRT AGRESTE E BREJO PARAIBANO	23
Tabela 3	PPR/SRPB/Nº 03/2022/MRT CARIRI E CURIMATAÚ PARAIBANO	30
Tabela 4	PPR/SRPB/Nº 04/2022/MRT SERTÃO PARAIBANO 1	34
Tabela 5	PPR/SRPB/Nº 05/2022/MRT SERTÃO PARAIBANO 2	38

LISTA DE FIGURAS

Pág

Figura 1.	Mercados Regionais de Terras do Estado da Paraíba	7
Figura 2.	Mercado Regional de Terras da Zona da Mata Paraibana	8
Figura 3.	Mercado Regional de Terras do Agreste e Brejo Paraibano	9
Figura 4.	Mercado Regional de Terras do Cariri e Curimataú Paraibano	10
Figura 5.	Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 1	11
Figura 6.	Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 2	12

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos o Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba - RAMT, atualizado com informações coletadas nos mercados regionais de terra paraibanos no ano de 2022. A elaboração do RAMT está entre as atribuições do Incra, sendo executado no âmbito das Superintendências Regionais pela Divisão de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamentos e coordenado em nível nacional pela Diretoria de Gestão Estratégica (DE). Para a elaboração desse trabalho a Superintendência Regional do INCRA na Paraíba - SR(PB) constituiu equipe composta por Engenheiros Agrônomos - Peritos Federais Agrários da Divisão de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamento (processo nº 54000.184758/2018-58), com a finalidade de elaborar o Relatório de Análise de Mercados de Terras (RAMT) no Estado da Paraíba e suas respectivas Planilhas de Preços Referenciais (PPR), assim como também realizar anualmente suas atualizações.

Este relatório foi elaborado de acordo com o prescrito na Instrução Normativa Incra Nº 116, de 19 de abril de 2022, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União nº 75, de 20 de abril de 2022, às fls. 08 e 09, que em seu escopo estabelece as diretrizes para o monitoramento e a análise dos mercados de terras por meio da elaboração regular dos Relatórios de Análise de Mercados de Terras e suas respectivas Planilhas de Preços Referenciais.

A Planilha de Preço Referencial (PPR) de cada Mercado Regional de Terra (MRT) é o elemento principal do RAMT e nos mostra o comportamento do mercado de imóveis rurais, dentro de um período determinado, de forma clara e objetiva, se constituindo não apenas em fonte de consulta e estudo, mas também como importante subsídio para a tomada de decisão de vários atores na cena rural.

Salientamos que esse trabalho é fruto de um esforço conjunto, que contou com a parceria e colaboração de diversos profissionais de distintas entidades públicas e privadas, a exemplo das prefeituras municipais, cartórios de registros de imóveis e da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER, a quem agradecemos pela presteza nas informações e pelo apoio dedicado à realização dos trabalhos que culminaram nesse Relatório.

1.1 Metodologia

As amostras de dados dos mercados de terras foram constituídas por elementos relativos a negociações efetivamente realizadas – NR e ofertas de imóveis – OF. Para compor as amostras foram utilizados elementos coletados após pesquisa junto às prefeituras municipais (secretarias de finanças e de agricultura), cartórios de registro de imóveis, EMPAER-PB, sindicatos rurais, além de corretores de imóveis com experiência e sites especializados em imóveis rurais. Foram considerados nesse estudo elementos amostrais datados, preferencialmente, de janeiro a dezembro de 2021. De acordo com Dantas (2005) *“nos preços dos imóveis colocados em oferta geralmente estão incluídos acréscimos sistemáticos dados pelos ofertantes, esperando atingir uma posição de equilíbrio, através da barganha com o comprador, por*

ocasião do fechamento do negócio, utiliza-se um fator de desconto, denominado Fator Fonte (FF)”. Portanto, no presente trabalho foi utilizado fator de 10% de desconto com relação ao valor da oferta do imóvel rural. Os valores negociados dos imóveis foram transformados em valor à vista (utilizando como parâmetro o mês de outubro de 2022), utilizando as tabelas de correção monetária contidas no Manual de orientação de procedimentos para cálculos na Justiça Federal, disponível em <https://www.cjf.jus.br/phpdoc/sicom/tabelaCorMor.php>.

Na fase de campo, as equipes realizaram diligências aos municípios paraibanos com a finalidade de coletar e confirmar informações sobre os imóveis rurais e enquadrá-los nas tipologias de uso. Todos os elementos amostrais foram registrados em fichas de pesquisa padronizadas pelo corpo técnico da SR (PB) e consignadas ao Processo Administrativo nº 54000.184758/2018-58, que podem ser acessadas pelo público externo ao INCRA, através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Incra, a partir website da Autarquia, no endereço eletrônico <http://www.incra.gov.br/pt/processo-eletronico-sei.html>.

O imóveis rurais que se constituíram em elementos amostrais dos cinco mercados regionais de terra (MRTs) foram enquadrados em tipologias de uso (anexo I). O arranjo destas tipologias se dá em três níveis categóricos hierárquicos, onde necessariamente o primeiro nível abrange o segundo e este o terceiro. Para a definição do primeiro nível categórico considerou-se o uso predominante nos imóveis (agrícola, pecuária, vegetação nativa, floresta plantada, exploração mista e não agrícola); no segundo nível é levado em consideração o sistema produtivo (por exemplo: fruticultura, produção diversificada, caprino/ovinocultura, capoeira, agrícola + pastagem, etc.) e no terceiro nível delimitou-se e/ou indicou-se uma localização dentro do respectivo MRT para o sistema produtivo específico. Salientamos que a partir desse ano, o RAMT adotará maior número de tipologias em relação àquelas utilizadas nos anos anteriores no nosso Estado. Isso se dará devido à uma padronização do uso das tipologias para todas as Unidades Federativas do Brasil, que adotarão as mesmas terminologias.

Para cada MRT foram calculados a média para o valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) e para o valor da terra nua por hectare (VTN/ha) e o campo de arbítrio para a amostra geral. Quando as tipologias de uso apresentaram número suficiente para caracterizar como mercado definido ou consolidado, também foram calculados o valor médio e o campo de arbítrio para cada uma delas. O valor médio geral do MRT e das tipologias com mercado definido/consolidado em cada nível categórico foi calculado usando o saneamento das amostras pelo desvio padrão. Foi considerada que uma determinada tipologia caracterizou um “mercado definido” quando apresentou pelo menos três elementos válidos (efetivamente utilizados após o saneamento) ($n \geq 3$) no primeiro nível categórico. Os níveis categóricos subsequentes, quando existirem, também foram estabelecidos se as amostras apresentaram pelo menos três elementos válidos ($n \geq 3$) em cada um deles. O saneamento amostral foi realizado pelo gráfico BoxPlot, conforme recomendado pela Instrução Normativa Nº 116, de 19 de abril de 2022. Os elementos com valores acima do limite superior (média mais o desvio padrão), e abaixo do limite inferior (média menos o desvio padrão) foram expurgados da composição amostral. O campo de arbítrio teve uma amplitude de

30% em torno da média geral do MRT para cada tipologia de mercado definido/consolidado e foi calculado da seguinte forma: Limite Inferior = Média x 0,85 e Limite Superior = Média x 1,15. As memórias de cálculo para todos os MRTs podem ser consultadas através do Processo Administrativo citado no item anterior.

As Planilhas de Preços Referenciais – PPRs de cada MRT foram compostas pelas tipologias com mercado definido, suas médias e campos de arbítrio, bem como a média e o campo de arbítrio geral do MRT. No cálculo da média geral e do campo de arbítrio do MRT foram utilizados os valores de todas as tipologias. As tipologias sem mercado definido irão compor o RAMT, integrarão o cálculo da média geral, porém não serão listadas na PPR. Estas tipologias poderão definir e consolidar mercados futuramente, quando então será calculada a média e o campo de arbítrio específico.

2. DELIMITAÇÃO DOS MERCADOS REGIONAIS DE TERRAS (MRT)

A perspectiva dos mercados regionalizados de terras, refletem a observação dos elementos de mercados imobiliários rurais, cuja transação ocorreu (negócio realizado) ou tenha expectativa de ocorrer (oferta), captadas principalmente a partir da lógica de exploração econômica com destaque à produção agropecuária, influenciando diretamente na formação de valores das propriedades rurais. Em certa medida, aponta também para a vocação dos solos, disponibilidade de recursos naturais, infraestrutura produtiva e/ou a serviço da produção bem como, a aptidão gerencial de empreender nos solos do Estado da Paraíba.

A delimitação espacial dos MRTs foi executada a partir da utilização de ferramenta de análise estatística de agrupamento (análise de “clusters”) adaptada ao contexto de zonas homogêneas de mercado, a fim de definir o preço das terras. Foram utilizados nessa análise dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relacionados à variáveis de geografia dos municípios (a exemplo da microrregião onde estão localizados os municípios, áreas dos imóveis rurais) e outras relacionadas à produção econômica das terras (por exemplo: tipos de exploração, receita bruta das explorações agropecuárias).

Assim, o território do Estado foi dividido em cinco mercados: Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana - MRT 01, Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano - MRT 02, Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano - MRT 03, Mercado Regional do Sertão Paraibano 1 - MRT 04 e Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 2 – MRT 05.

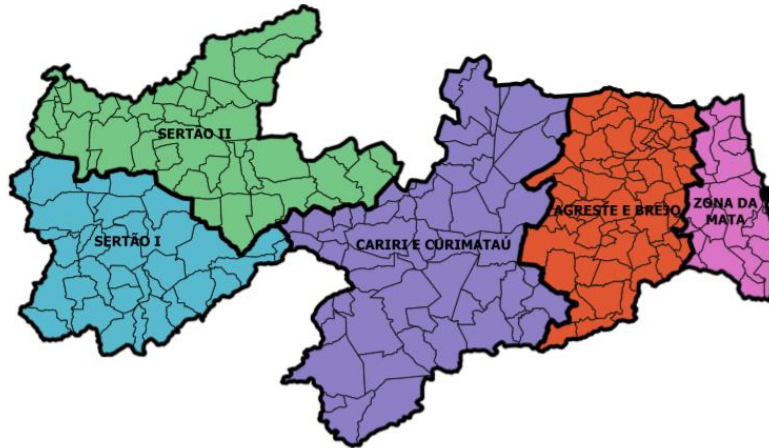


Figura 1 – Mercados Regionais de Terras do Estado da Paraíba

2.1 Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana (MRT 01)

O Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana (MRT 01) contempla 21 municípios: Alhandra, Baía da Traição, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Capim, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Sapé e Sobrado. Esses municípios se encontram inseridos na mesorregião da Zona da Mata e nas microrregiões do Litoral Norte, João Pessoa, Litoral Sul e Sapé. Esse Mercado concentra a maior população dentre os 05 MRTs. De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE no Censo 2000, todos os municípios do MRT 01 somavam 1.301.748 habitantes, sendo a grande maioria habitando em zonas urbanas (90,98%), restando 9,02% habitando em zonas rurais. Nesse MRT está localizada a capital do Estado (João Pessoa) e outras importantes cidades de seu entorno (a exemplo de Bayeux, Santa Rita e Cabedelo), que concentram importante parcela da economia do Estado, com forte setor de serviços, turismo e indústrias. No tocante à exploração agropecuária, esse MRT concentra grandes áreas com a cultura da cana-de-açúcar, além de serem importantes produtores de abacaxi, outras culturas frutíferas (a exemplo do mamão), inhame, mandioca e outras culturas alimentares.



Figura 2 – Mercado Regional de Terras da Zona da Mata Paraibana

A malha fundiária do Mercado Regional de Terras da Zona da Mata Paraibana (MRT01) é composta por 7.925 imóveis rurais cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural do Incra. Destes, 6.993 (88,24% do total de imóveis rurais do MRT) são pequenas propriedades rurais, que possuem até 4 módulos fiscais, 607 (7,66% do total de imóveis rurais do MRT) se constituem de médias propriedades rurais, que possuem entre 4 e 15 módulos fiscais e 325 (4,10 % do total de imóveis rurais do MRT) são grandes propriedades rurais, que possuem acima de 15 módulos fiscais.

2.2 Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano (MRT 02)

O Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano (MRT 02) contém 66 municípios: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Algodão de Jandaíra, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areal, Aroeiras, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba de Dentro, Caiçara, Caldas Brandão, Campina Grande, Campo de Santana, Casserengue, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Juarez Távora, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Logradouro, Mari, Massaranduba, Matinhas, Mogeiro, Montadas, Mulungu, Natuba, Pedro Régis, Pilar, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do Poço, Salgado de São Félix, Santa Cecília, São José dos Ramos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra da Raiz, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Solânea, Umbuzeiro. Esses municípios se encontram inseridos em sua grande maioria na mesorregião do Agreste, se encontrando alguns também localizados na porção oeste da mesorregião da Zona da Mata. Tais municípios estão nos limites das microregiões do Litoral Sul (porção oeste), de Sapé (porção oeste), de Guarabira, de Itabaiana, do Brejo

Paraibano, do Curimataú Ocidental (porção leste), de Campina Grande e de Umbuzeiro. Esse Mercado concentra a segunda maior população dentre os 05 MRTs. De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE no Censo 2000, todos os municípios do MRT 02 somavam 1.209.792 habitantes, sendo a maioria habitando em zonas urbanas (69,92%), restando 30,08% habitando em zonas rurais. Nesse Mercado se encontram importantes cidades do Estado da Paraíba, com destaque para Campina Grande, segunda maior cidade paraibana e importante centro tecnológico e industrial e Guarabira, cidade polo da região do brejo, forte no setor comercial e de serviços. No tocante à atividade agropecuária, esse MRT apresenta atividades bastante diversificadas, que vão desde à produção ainda expressiva da cana-de-açúcar, fruticultura, olerícolas e hortícolas, também havendo alguma atividade pecuária e de avicultura e também de turismo rural, sobretudo na região do Brejo Paraibano (principalmente nas cidades do entorno de Areia, Bananeiras e Pilões).

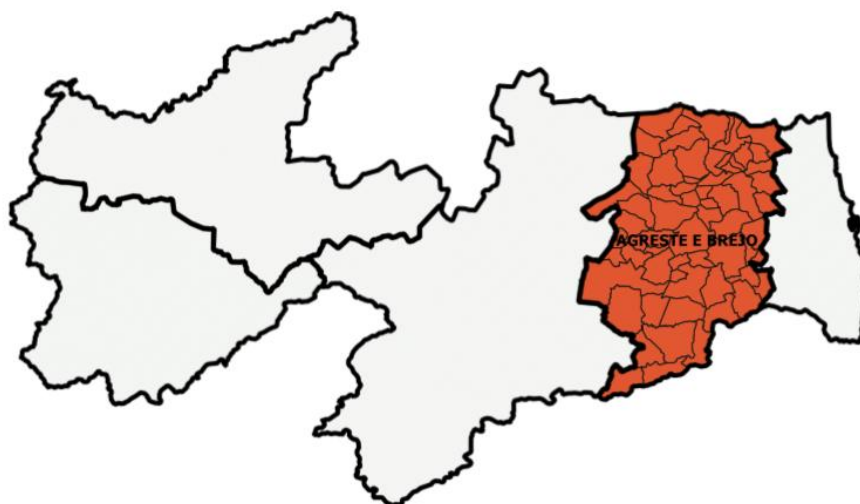


Figura 3 – Mercado Regional de Terras do Agreste e Brejo Paraibano

A malha fundiária do Mercado Regional de Terras do Brejo e Agreste (MRT02) é composta por 49.730 imóveis rurais cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural do Inbra. Destes, 47.868 (96,26% do total de imóveis rurais do MRT) são pequenas propriedades rurais, que possuem até 4 módulos fiscais, 1.542 (3,1% do total de imóveis rurais do MRT) se constituem de médias propriedades rurais, que possuem entre 4 e 15 módulos fiscais e 320 (0,64 % do total de imóveis rurais do MRT) são grandes propriedades rurais, que possuem acima de 15 módulos fiscais.

2.3 Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT 03)

O Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT 03) contém 56 municípios: Alcantil, Amparo, Areia de Baraúnas, Assunção, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Cacimba de Areia, Cacimbas, Camalaú, Caraúbas, Caturité, Congo,

Coxixola, Cubati, Cuité, Damião, Desterro, Frei Martinho, Gurjão, Juazeirinho, Junco do Seridó, Livramento, Monteiro, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olivedos, Ouro velho, Parari, Passagem, Pedra Lavrada, Picuí, Pocinhos, Prata, Riacho de Santo Antônio, Salgadinho, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São João do Tigre, São José do Bonfim, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Seridó, Serra Branca, Soledade, Sossego, Sumé, Taperoá, Teixeira, Tenório e Zabelê. Tais municípios se localizam nos limites da mesorregião do Agreste (sobretudo na sua porção oeste) e da Borborema. As microrregiões localizadas nesse MRT são as do Curimataú Ocidental, Campina Grande (porção oeste), Curimataú Oriental, Seridó Oriental, Seridó Ocidental, Cariri Oriental, Cariri Ocidental e Teixeira. Esse Mercado concentra a terceira maior população dentre os 05 MRTs. De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE no Censo 2000, todos os municípios do MRT 03 somavam 402.363 habitantes, sendo a maioria habitando em zonas urbanas (57,98%), restando 42,02% habitando em zonas rurais. A cidade de Monteiro é uma das mais importantes da região do Cariri, concentrando setores de serviço, educação e comércio e servindo de polo para várias outras cidades do entorno. Nesse MRT, existe forte vocação para a pecuária, sobretudo com a atividade da caprino-ovinocultura, que é base econômica de vários municípios.

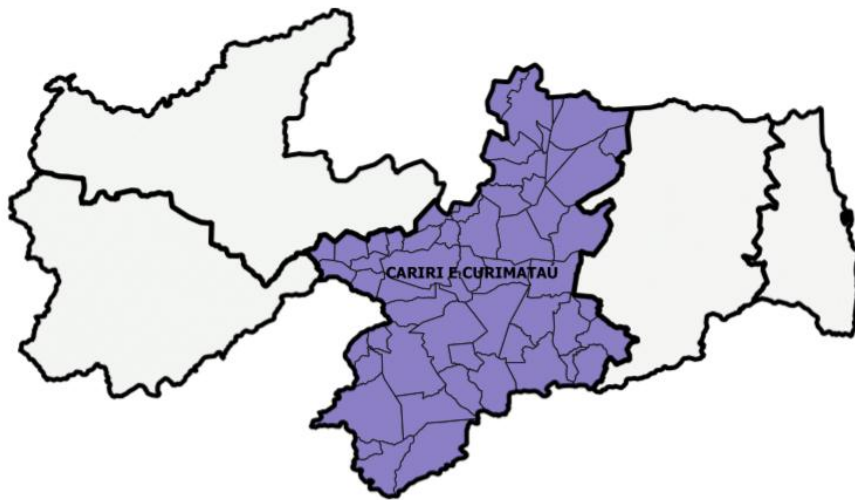


Figura 4 – Mercado Regional de Terras do Cariri e Curimataú Paraibano

A malha fundiária do Mercado Regional de Terras do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT03) é composta por 32.469 imóveis rurais cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural do Inbra. Destes, 30.195 (93,0 % do total de imóveis rurais do MRT) são pequenas propriedades rurais, que possuem até 4 módulos fiscais, 1.957 (6,03 % do total de imóveis rurais do MRT) se constituem de médias propriedades rurais, que possuem entre 4 e 15 módulos fiscais e 317 (0,98 % do total de imóveis rurais do MRT) são grandes propriedades rurais, que possuem acima de 15 módulos fiscais.

2.4 Mercado Regional do Sertão Paraibano 01 (MRT 04)

O Mercado Regional do Sertão Paraibano 1 (MRT 04) contém 36 municípios: Água Branca, Aguiar, Boa Ventura, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Imaculada, Itaporanga, Juru, Mãe D'água, Manaíra, Matureia, Monte Horebe, Nazarezinho, Nova Olinda, Olho d'água, Pedra Branca, Piancó, Princesa Isabel, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Piranhas, São José de Princesa, Serra Grande e Tavares. Todos os municípios estão localizados nos limites da mesorregião do Sertão e nas microrregiões de Catolé do Rocha, Sousa, Patos, Seridó Oriental, Cajazeiras e Piancó. Esse Mercado concentra a menor população dentre os 05 MRTs. De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE no Censo 2000, todos os municípios do MRT 04 somavam 359.484 habitantes, sendo a maioria habitando em zonas urbanas (61,19 %), restando 38,81 % habitando em zonas rurais. As principais cidades desse MRT são Cajazeiras, Itaporanga e Piancó e a principal atividade econômica no tocante à agropecuária é a pecuária, bovina e caprino-ovinocultura e agricultura, sendo praticada na maioria dos municípios em sistema de sequeiro, sem utilização considerável de insumos.

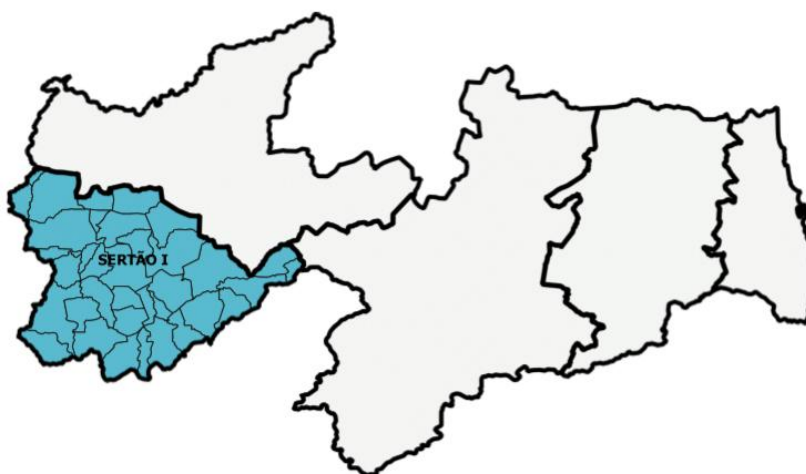


Figura 5 – Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 1

A malha fundiária do Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 1 (MRT04) é composta por 30.735 imóveis rurais cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural do Inbra. Destes, 30.175 (98,18 % do total de imóveis rurais do MRT) são pequenas propriedades rurais, que possuem até 4 módulos fiscais, 519 (1,69 % do total de imóveis rurais do MRT) se constituem de médias propriedades rurais, que possuem entre 4 e 15 módulos fiscais e 41 (0,13 % do total de imóveis rurais do MRT) são grandes propriedades rurais, que possuem acima de 15 módulos fiscais.

2.5 Mercado Regional do Sertão Paraibano 02 (MRT 05)

O Mercado Regional do Sertão Paraibano 2 (MRT 05) contém 44 municípios: Aparecida, Belém do Brejo do Cruz, Bernadino Batista, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cajazeirinhas, Catingueira, Catolé do Rocha, Condado, Emas, Jericó, Lagoa, Lastro, Malta, Marizópolis, Mato Grosso, Patos, Paulista, Poço Dantas, Poço José de Moura, Pombal, Quixaba, Riacho dos Cavalos, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Luzia, Santa Teresinha, Santarém, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José do Brejo do Cruz, São José do Espinharas, São José do Sabugi, São Mamede, Sousa, Triunfo, Uiraúna, Várzea, Vieirópolis e Vista Serrana. Todos os municípios estão localizados nos limites da mesorregião do Sertão e nas microrregiões de Cajazeiras (porção sul), Sousa (porção sul) Itaporanga, Piancó e Serra do Teixeira. Esse Mercado concentra a quarta maior população dentre os 05 MRTs. De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE no Censo 2000, todos os municípios do MRT 03 somavam 492.363 habitantes, sendo a maioria habitando em zonas urbanas (72,09 %), restando 27,91 % habitando em zonas rurais. As cidades de Patos, Sousa e Pombal são as mais importantes da região do sertão paraibano, concentrando setores de serviço, educação e comércio e servindo de polo para várias outras cidades do entorno. Nesse MRT, existe forte vocação para a pecuária (bovina e caprino-ovina) e também agricultura, principalmente em regime de sequeiro. Na região de Sousa existe um perímetro irrigado que destoa dos demais municípios do MRT, por produzir alimentos de qualidade através de cultivos irrigados, sendo o coco-da-baía seu carro chefe.

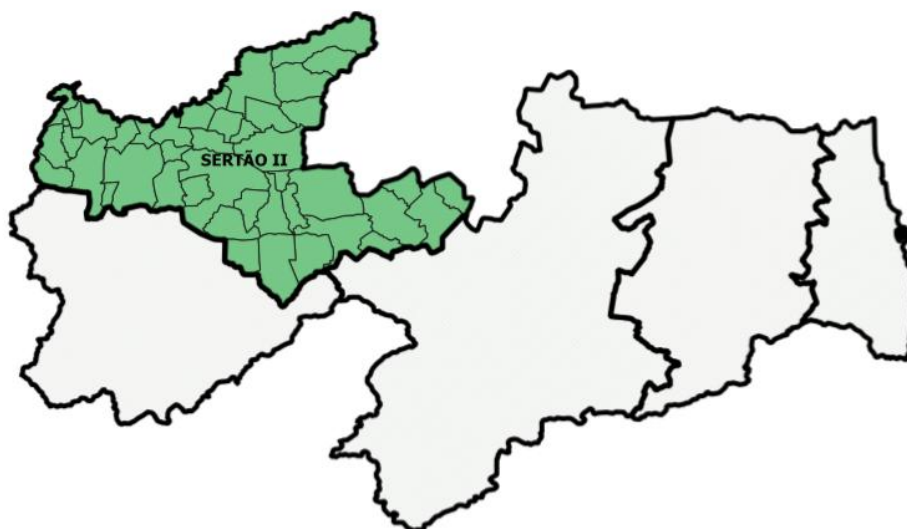


Figura 6 – Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 2

A malha fundiária do Mercado Regional de Terras do Sertão Paraibano 2 (MRT05) é composta por 26.886 imóveis rurais cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural do Inbra. Destes, 25.925 (96,43 % do total de imóveis rurais do MRT) são pequenas propriedades rurais, que possuem até 4 módulos fiscais, 836 (3,11 % do total de imóveis rurais do MRT) se constituem de médias propriedades rurais, que

possuem entre 4 e 15 módulos fiscais e 125 (0,46 % do total de imóveis rurais do MRT) são grandes propriedades rurais, que possuem acima de 15 módulos fiscais.

3. DESCRIÇÃO DOS MERCADOS REGIONAIS DE TERRAS (MRT)

Nessa edição de 2022, contamos com a qualificação de 735 imóveis rurais no Estado da Paraíba, número superior aos 429 do ano anterior, representando acréscimo de 71% em relação ao ano de 2021. Dos 223 municípios paraibanos, foram visitados e qualificados imóveis em 96, o que nos dá um recorte de 43 % do território do Estado. Quanto ao fator área, temos nesse estudo área média dos imóveis visitados de 39,66 hectares, valor compreendido dos imóveis com áreas entre 1,00 e 2.300,00 hectares.

No primeiro nível categórico, os imóveis qualificados foram enquadrados em 5 tipologias de uso: agrícola, (com 10,61% do total dos imóveis amostrados), pecuária (com 68,44 % do total dos imóveis amostrados), vegetação nativa (com 0,14 % do total dos imóveis amostrados), exploração mista (com 19,86% do total dos imóveis amostrados) e não agrícola (com 0,95 % do total dos imóveis amostrados). A tipologia de uso mais encontrada dentre os imóveis de uso agrícola foi a exploração com cana-de-açúcar, com 26 imóveis transacionados. Dentre a tipologia de uso pecuária, a grande maioria dos imóveis qualificados foram para utilização com pecuária bovina, com pastagem nativa (195 imóveis). Já com relação à tipologia e uso “exploração mista” a maior parte dos imóveis transacionados foram enquadrados na exploração agrícola + pastagem (77 imóveis). Os quantitativos de imóveis e suas respectivas tipologias se encontram no anexo II.

3.1 Mercado Regional da Zona da Mata Paraibana (MRT 01)

Após coleta e confirmações das informações em campo, foram identificados e validados 42 (quarenta e dois) elementos amostrais, distribuídos no primeiro nível categórico, em quatro tipologias: agrícola, pecuária, exploração mista e não agrícola (Quadro 1). Nesse estudo, foram validadas amostras de imóveis em 09 (nove), dos 21 (vinte e um) municípios que compõem o MRT 01. Do total de elementos amostrais, a maioria (88,10%) foram do tipo “negócio realizado”, sendo os 11,90% restantes do tipo “oferta”. Quanto à tipologia, foi verificado que a maioria (50,00%) dos imóveis estudados são para uso agrícola, sendo os 50% restantes divididos igualmente nas tipologias de uso para pecuária, exploração mista e não agrícola.

Quadro 1. Quantidade dos elementos amostrais do MRT 01 – Zona da Mata Paraibana

Município	Tipo de negócio		Tipologia				Total
	Oferta	Negócio realizado	Agrícola	Pecuária	Mista	Não Agrícola	
Alhandra	-	09	03	-	06	-	09
Caaporã	-	04	02	02	-	-	04
Juripiranga	-	02	01	01	-	-	02
Pedras de Fogo	-	01	01	-	-	-	01
Pitimbu	-	03	03	-	-	-	03
Rio Tinto	-	03	03	-	-	-	03
Santa Rita	-	07	-	-	-	07	07
São Miguel de Taipu	04	03	03	03	01	-	07
Sapé	01	05	05	01	-	-	06
TOTAL	05	37	21	07	07	07	42

Nesse Mercado Regional de Terra foram amostrados imóveis com área a partir de 01 hectare, sendo que o maior imóvel apresentou área de 100,00 hectares. Dentre os 42 imóveis que compõem esse MRT, a área média dos imóveis amostrados foi de 10,56 hectares. Nesse recorte, a maior área média foi observada para os imóveis enquadrados na tipologia de uso agrícola (15,58 ha) e a menor para os imóveis enquadrados a tipologia de uso não agrícola (Quadro 2).

Quadro 2. Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 01 – Zona da Mata Paraibana

Tipologia	Número de elementos	Tamanho das áreas dos imóveis amostrados (ha)		
		Tamanho Médio	Tamanho Mínimo	Tamanho Máximo
Agrícola	21	15,58	01,00	100,00
Exploração Mista	7	4,69	2,00	13,04
Não Agrícola	7	4,11	1,00	8,00
Pecuária	7	7,80	2,04	16,89

A planilha de preço de referência de terras (PPR) do MRT 01 no tocante ao valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) se encontra na Tabela 1 e permitiu a definição nesse mercado para todas as tipologias (média geral), para o primeiro nível categórico (agricultura, exploração mista, não agrícola e pecuária), segundo nível categórico (Agrícola - Cana e Produção Diversificada, Exploração Mista - Produção Diversificada, Não Agrícola - Periurbanas e Pecuária - Bovino - Pastagem formada) e para o terceiro nível categórico: Agrícola - Cana (nos municípios de Rio Tinto e Sapé), Agrícola - Produção Diversificada (nos municípios de São Miguel de Taipu, Pitimbu e Alhandra), Não Agrícola - Periurbanas (no município de Santa Rita) e Pecuária - Bovino - Pastagem Formada (no Município de São Miguel de Taipu).

O valor do VTI/ha médio para todas as tipologias (média geral de todos os elementos amostrais) encontrado foi de R\$ 41.181,85 (Quarenta e um mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Esse valor, quando comparado ao encontrado no ano anterior desse estudo (R\$ 12.972,67) foi bastante superior, possivelmente devido ao fato de termos no presente ano, imóveis com finalidades diversas daqueles que originaram as médias do ano anterior (onde foram validados apenas imóveis destinados à agricultura). Os imóveis periurbanos, com maior valor agregado, principalmente devido à proximidade com o maior centro urbano do Estado, tiveram papel preponderante para a elevação dessa média.

No primeiro nível categórico, a tipologia “Não Agrícola” apresentou valor para o VTI médio de R\$ 120.005,28 (Cento e vinte mil e cinco reais e vinte e oito centavos), maior dentre as demais tipologias nesse nível categórico. Esse valor pode ser explicado devido à localização desses imóveis se dar em município da zona metropolitana de João Pessoa, em áreas de expansão urbana, com tendência para uso não agrícola, como por exemplo áreas para loteamento urbano e uso comercial. Também foram definidos mercados para mais três tipologias nesse primeiro nível categórico: Agrícola, Exploração Mista e Pecuária, sendo aqueles enquadrados para uso com exploração mista apresentado maior média (R\$ 37.357,12) dentre essas três tipologias. No estudo anterior (RAMT 2021) foram amostrados apenas imóveis para uso agrícola, e na amostragem atual foram definidos mercados em quatro tipologias (Agrícola, Exploração Mista, Não Agrícola e Pecuária). Nesse sentido, podemos realizar comparação apenas para aquela tipologia comum aos dois anos estudados (agrícola) onde se verificou acréscimo no valor médio das terras com essa finalidade entre as duas amostragens, passando o valores médios do VTI/ha de R\$ 12.446,89 (2021) para R\$ 18.951,51(2022).

Para o segundo nível categórico, a tipologia “agrícola” definiu mercados tanto para exploração com cana-de-açúcar quanto para “produção diversificada”. Esta, demonstrou maior valor médio para o VTI/ha (R\$ 48.531,09). Também apresentaram definição de mercados no intervalo estudado para esse segundo nível categórico as tipologias “exploração mista - Produção diversificada (média de R\$ 30.428,54), “Não Agrícola - Periurbanas” (média de R\$ 120.005,28) e “Pecuária - Bovino - Pastagem formada” (média de R\$ 23.687,6). Na comparação com os valores encontrados no ano anterior, observamos similaridade na definição de mercado apenas para aqueles imóveis para uso agrícola com cana-de-açúcar, onde foi constatado leve decréscimo no valor médio do VTI/ha (diminuindo de R\$ 17.140,72 em 2021 para R\$ 15.683,37 no ano de 2022).

Com relação ao terceiro nível categórico, foram definidos mercados para seis municípios: Rio Tinto (Agrícola - Cana), Sapé (Agrícola - Cana), São Miguel de Taipu (Agrícola - Produção Diversificada e Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Pitimbu e Alhandra (Agrícola - Produção Diversificada) e Santa Rita (Não Agrícola - Periurbanas). Dos dados demonstrados, podemos verificar variação entre o valor dos imóveis utilizados com a cultura da cana-de-açúcar, que variou entre médias de R\$ 14.078,48 (Rio Tinto) a R\$ 9.172,71 (Sapé). Não foi possível a comparação dos valores do VTI/ha entre esse ano e o anterior,

devido à mudança nas terminologias das tipologias adotadas a partir desse ano, conforme explicado anteriormente.

Os seguintes municípios apresentaram elementos amostrais, mas não em quantidade suficiente para definição de mercado: Caaporã, Juripiranga e Pedras de Fogo (Tipologia Agrícola - Cana), São Miguel de Taipu (Tipologia Exploração mista - Agrícola + Pastagem), Caaporã e Juripiranga (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem Formada) e Sapé (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa).

Tabela 1 - PPR/SRPB/Nº 01/2022/MRT ZONA DA MATA PARAIBANA

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
TODAS AS TIPOLOGIAS (média geral)										
	39	87,66	33.545,61	41.181,85	48.818,08	39	89,54	32.856,51	38.654,72	44.452,93
1º NÍVEL CATEGÓRICO										
Agrícola	17	55,1	16.108,78	18.951,51	21.794,23	17	51,81	15.082,25	17.743,83	20.405,40
Exploração Mista	6	61,00	31.753,55	37.357,12	42.960,68	6	59,51	29.676,20	34.913,18	40.150,15
Não Agrícola	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08
Pecuária	6	80,39	20.134,50	23.687,64	27.240,79	6	73,24	17.846,36	20.995,72	24.145,08
2º NÍVEL CATEGÓRICO										
Agrícola - Cana	13	57,71	13.330,86	15.683,37	18.035,87	13	58,09	13.303,34	15.650,99	17.998,64
Agrícola - Produção Diversificada	6	61,88	41.251,43	48.531,09	55.810,76	6	61,88	34.238,69	40.280,81	46.322,93
Exploração Mista - Produção Diversificada	5	55,87	25.864,26	30.428,54	34.992,82	5	60,69	25.085,04	29.511,81	33.938,58
Não Agrícola - Periurbanas	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	6	80,39	20.134,50	23.687,64	27.240,79	6	73,24	17.846,36	20.995,72	24.145,08
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Rio Tinto - Agrícola - Cana	3	23,87	11.966,71	14.078,48	16.190,25	3	23,87	11.966,71	14.078,48	16.190,25
Sapé - Agrícola - Cana	4	45,42	7.796,80	9.172,71	10.548,61	4	47,44	7.707,36	9.067,48	10.427,60
São Miguel de Taipu - Agrícola - Produção Diversificada	3	41,89	59.255,67	69.712,55	80.169,44	3	41,89	49.182,21	57.861,42	66.540,63
Pitimbu - Agrícola - Produção Diversificada	3	27,40	23.247,19	27.349,63	31.452,08	3	27,4	19.295,17	22.700,20	26.105,22

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

Continua

Tabela 1 - PPR/SRPB/Nº 01/2022/MRT ZONA DA MATA PARAIBANA (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Alhandra - Agrícola - Produção Diversificada	6	92,58	40.053,94	47.122,29	54.190,63	6	95,49	39.404,60	46.358,35	53.312,10
Santa Rita - Não Agrícola - Periurbanas	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08	7	66,71	102.004,49	120.005,28	138.006,08
São Miguel de Taipu - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	3	74,72	49.001,65	57.649,00	66.296,35	3	74,72	40.181,35	47.272,18	54.363,01

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

3.2 Mercado Regional do Agreste e Brejo Paraibano (MRT 02)

Após coleta e confirmações das informações em campo, foram identificados e validados 270 (duzentos e setenta) elementos amostrais, distribuídos no primeiro nível categórico, em quatro tipologias: agrícola, pecuária, exploração mista e vegetação nativa (Quadro 3). Nesse estudo, foram validadas amostras de imóveis em 36 (trinta e seis) municípios, dos 66 (sessenta e seis) que compõem o MRT 02. Do total de elementos amostrais, a maioria (99%) foram do tipo “negócio realizado, sendo o 1% restante do tipo “oferta”. Quanto à tipologia, foi verificado que a maioria (47,1%) dos imóveis são para uso com exploração mista, seguido daqueles para pecuária (31,5%), agrícola (20,7%) e ainda um traço percentual, constituído por apenas um imóvel sem exploração (vegetação nativa).

Quadro 3. Quantidade dos elementos amostrais do MRT 02 – Agreste e Brejo Paraibano

Município	Tipo de negócio		Tipologia				Total
	Oferta	Negócio realizado	Agrícola	Pecuária	Mista	Veg Nativa	
Alagoa Nova	-	09	09	-	-	-	09
Alagoinha	-	13	-	-	13	-	13
Araçagi	-	09	-	09	-	-	09
Arara	-	13	-	-	13	-	13
Araruna	-	11	-	-	11	-	11
Borborema	-	02	-	-	02	-	02
Cacimba de Dentro	-	08	-	-	08	-	08
Caiçara	-	08	-	03	05	-	08
Campina Grande	-	13	-	13	-	-	13
Casserengue	-	08	-	01	07	-	08
Esperança	-	03	-	03	-	-	03
Fagundes	-	05	-	-	05	-	05
Guarabira	-	04	-	04	-	-	04
Gurinhém	-	07	-	06	01	-	07
Itabaiana	-	03	-	-	03	-	03
Itapororoca	-	16	10	06	-	-	16
Itatuba	-	05	-	-	05	-	05
Jacaraú	-	03	-	03	-	-	03
Juarez Távora	01	-	-	-	-	01	01
Lagoa Seca	01	07	08	-	-	-	08
Logradouro	-	01	-	01	-	-	01
Massaranduba	-	06	-	06	-	-	06

continua

Quadro 3. Quantidade dos elementos amostrais do MRT 02 – Agreste e Brejo Paraibano

Município	Tipo de negócio		Tipologia				Total
	Oferta	Negócio realizado	Agrícola	Pecuária	Mista	Veg Nativa	
Mogéiro	-	07	-	-	07	-	07
Montadas	-	08	08	-	-	-	08
Pilar	-	06	06	-	-	-	06
Pirpirituba	-	05	-	-	05	-	05
Puxinanã	-	09	09	-	-	-	09
Queimadas	-	12	-	12	-	-	12
Remígio	-	16	-	04	12	-	16
Riachão do poço	-	06	06	-	-	-	06
São Sebastião de Lagoa de Roça	-	08	-	08	-	-	08
Serra Redonda	-	06	-	06	-	-	06
Serraria	-	09	-	-	09	-	09
Sertãozinho	-	06	-	-	06	-	06
Solânea	-	06	-	-	06	-	06
Tacima	-	10	-	-	10	-	10
TOTAL	02	268	56	85	128	01	270

Nesse Mercado Regional de Terras foram amostrados imóveis com área a partir de 1,1 hectare, sendo que o maior imóvel apresentou área de 1.157,48 hectares. Dentre os 270 imóveis que compõem esse MRT, a área média dos imóveis amostrados foi de 20,66 hectares. Nesse recorte, a maior área média foi observada para os imóveis enquadrados na tipologia de uso exploração mista (39,82 ha) e a menor para os imóveis enquadrados a tipologia de uso agrícola (7,44 ha). Excluímos dessa comparação o único imóvel enquadrado na tipologia “vegetação nativa” (Quadro 4).

Quadro 4. Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 02 – Agreste e Brejo Paraibano

Tipologia	Número de elementos	Tamanho das áreas dos imóveis amostrados (ha)		
		Tamanho Médio	Tamanho Mínimo	Tamanho Máximo
Agrícola	56	7,44	1,1	100,00
Exploração Mista	128	13,06	1,17	210,00
Pecuária	85	39,82	1,22	1.157,48
Vegetação nativa	1	104,00	104,00	104,00

A planilha de preço de referência de terras para o MRT 02 para o valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) se encontra na Tabela 2 e permitiu a definição nesse mercado para todas as tipologias (média geral), para o primeiro nível categórico (agricultura, exploração mista e pecuária), segundo nível categórico (Agrícola - Cana, Fruticultura, Hortícola/Olerícola/Granjeiros e Produção Diversificada, Exploração Mista - Agrícola + Pastagem e Produção Diversificada e Pecuária - Bovino - Pastagem nativa e formada) e para o terceiro nível categórico: Agrícola - Cana (no município Itapororoca), Agrícola - Fruticultura (no município Alagoa Nova) Agrícola - Produção Diversificada (nos municípios de Pilar, Riachão do Poço e Tacima), Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira (nos municípios de Lagoa Seca, Montadas e Puxinanã) Exploração Mista -Agrícola + Pastagem (nos municípios de Arara, Alagoinha, Araruna, Mogeiro, Pirpirituba, Remígio, Serraria e Sertãozinho), Exploração Mista - Produção diversificada (nos municípios de Caiçara, Fagundes, Itabaiana e Itatuba), Exploração Mista - subsistência (nos municípios de Cacimba de Dentro, Casserengue e Solânea), Pecuária - Bovino - pastagem formada (nos municípios de Araçagi, Esperança, Guarabira, Massaranduba, Queimadas, São Sebastião de Lagoa de Roça e Serra Redonda) e Pecuária - Bovino - pastagem nativa (nos municípios de Campina Grande, Gurinhém Itapororoca e Remígio).

O valor do VTI/ha médio para todas as tipologias (média geral de todos os elementos amostrais) encontrado foi de R\$ 9.172,90 (Nove mil, cento e setenta e dois reais e noventa centavos), superior ao encontrado no ano anterior desse estudo (R\$ 4.900,87).

No primeiro nível categórico, a tipologia “Agrícola” apresentou valor para o VTI médio de R\$ 15.267,30 (Quinze mil, duzentos e sessenta e sete reais e trinta centavos), maior dentre as demais tipologias nesse nível categórico, seguido em ordem decrescente, respectivamente pelos valores encontrados para as tipologias “Pecuária” (R\$ 9.988,81) e “Exploração Mista” (R\$ 7.288,49). Na comparação com o estudo anterior (RAMT 2021) se verificou acréscimo no valor médio das terras utilizadas para as tipologias “Agrícola” (R\$ 12.814,09) e “Pecuária” (R\$ 4.495,83) e um leve decréscimo para os valores do VTI/ha observados para os imóveis de “Exploração mista”, que em 2021 foi de R\$ 8.865,70. O município de Juarez Távora (Tipologia Vegetação nativa - Capoeira) apresentou um elemento amostral, quantidade insuficiente para definição de mercado nesse nível categórico.

Para o segundo nível categórico, na tipologia “agrícola”, a maior média de VTI/ha foi encontrada para os imóveis com produção diversificada (R\$ 26.404,70). Já para a tipologia “Exploração mista”, a maior média identificada se deu para os imóveis onde com exploração combinada “agrícola + pastagem (R\$ 7.858,45). A tipologia “Pecuária - bovino - pastagem formada, teve media levemente superior (R\$ 11.275,54) à mesma, com pastagem nativa (R\$ 8.560,18). Não foram encontradas similaridades absolutas entre as médias desse e do ano anterior para esse nível categórico. Isso aconteceu devido à mudança das terminologias das tipologias, adotada a partir desse ano, conforme já explicado.

Com relação ao terceiro nível categórico, foram definidos mercados para trinta e quatro municípios: Alagoa Nova (para a tipologia Agrícola - Fruticultura), Alagoinha (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Araçagi (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada) , Arara (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Araruna (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Cacimba de Dentro (Exploração Mista - Subsistência (não

Comercial)), Caiçara (Exploração Mista - Produção Diversificada), Campina Grande (Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa), Casserengue (Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)), Esperança (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Fagundes (Exploração Mista - Produção Diversificada), Guarabira (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Gurinhém (Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa), Itabaiana (Exploração Mista - Produção Diversificada), Itapororoca (Agrícola - Cana e Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Itatuba (Exploração Mista - Produção Diversificada), Lagoa Seca (Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira), Massaranduba (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Mogeiro (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Montadas (Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira), Pilar (Agrícola - Produção Diversificada), Pirpirituba (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Puxinanã (Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira), Queimadas (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Remígio (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem e Bovino - Pastagem Nativa), Riachão do Poço (Agrícola - Produção Diversificada), São Sebastião de Lagoa de Roça (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Serra Redonda (Pecuária - Bovino - Pastagem Formada), Serraria (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Sertãozinho (Exploração Mista -Agrícola + Pastagem), Solânea (Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)) e Tacima (Agrícola - Produção Diversificada). Nesse terceiro nível categórico, podemos observar grande variabilidade de valores para os VTIs/ha nos municípios que validaram mercados. Isso pode ser verificado tanto de maneira geral, quanto dentro das tipologias de segundo nível. Nesse ano, o maior valor das terras para esse MRT foi verificado no Município de Lagoa Seca, para terras enquadradas na tipologia “Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira” com VTI/ha de R\$ 34.742,55. Também não foi possível a comparação dos valores do VTI/ha entre esse ano e o anterior, devido à mudança nas terminologias das tipologias adotadas a partir desse ano, conforme explicado anteriormente. Os seguintes municípios apresentaram elementos amostrais, mas não em quantidade suficiente para definição de mercado nesse nível categórico: Alagoa Nova (Tipologia Agrícola - Cana), Borborema (Tipologia Exploração mista - produção diversificada), Casserengue (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem nativa), Gurinhém e Tacima (Tipologia Exploração mista - subsistência), Juarez Távora (Vegetação nativa - Capoeira) e Logradouro (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem Formada).

Tabela 2 - PPR/SRPB/Nº 02/2022/MRT AGRESTE E BREJO PARAIBANO

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
TODAS AS TIPOLOGIAS (média geral)										
	249	69,56	7.796,67	9.172,90	10.548,84	259	68,80	7.144,82	8.405,67	9.666,53
1º NÍVEL CATEGÓRICO										
Agrícola	53	71,1	12.977,21	15.267,30	17.557,40	53	71,66	11.968,80	14.080,94	16.193,08
Exploração Mista	124	66,28	6.195,22	7.288,49	8.381,77	124	67,46	5.713,95	6.722,29	7.730,64
Pecuária	74	70,12	8.490,48	9.988,81	11.487,13	74	68,08	7.683,01	9.038,83	10.394,66
2º NÍVEL CATEGÓRICO										
Agrícola - Cana	9	38,76	10.976,01	12.912,96	14.849,90	9	37,68	10.833,54	12.745,34	14.657,15
Agrícola - Fruticultura	6	16,9	7.796,77	9.172,67	10.548,57	6	16,9	7.796,77	9.172,67	10.548,57
Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeiros	21	56,78	8.446,08	9.936,56	11.427,05	21	52,92	7.489,25	8.810,88	10.132,51
Agrícola - Produção Diversificada	12	56,47	22.444,00	26.404,70	30.365,41	12	62,59	20.609,58	24.246,57	27.883,55
Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	72	62,70	6.679,69	7.858,45	9.037,22	72	64,48	6.134,51	7.217,07	8.299,63
Exploração Mista - Produção Diversificada	28	71,01	6.455,92	7.595,20	8.734,48	28	70,57	5.999,55	7.058,29	8.117,04
Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	24	60,90	4.437,66	5.220,78	6.003,90	24	63,37	4.119,08	4.845,97	5.572,87
Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	51	63,27	9.584,21	11.275,54	12.966,87	51	60,95	8.491,94	11.275,54	11.489,09
Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	24	105,75	7.276,15	8.560,18	9.844,21	24	108,56	7.107,51	8.361,77	9.616,04

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

Continua

Tabela 2 - PPR/SRPB/Nº 02/2022/MRT AGRESTE E BREJO PARAIBANO (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Alagoa Nova - Agrícola - Fruticultura	6	19,12	7.501,24	9.172,67	10.148,74	6	19,12	7.501,24	8.824,99	10.148,74
Alagoinha - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	7	6,1	5.525,48	6.500,56	7.475,65	7	6,52	5.181,67	6.096,08	7.010,49
Araçagi - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	9	29,13	15.675,31	18.441,54	21.207,77	9	29,13	12.853,75	15.122,06	17.390,37
Arara - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	13	55,32	6.961,40	8.189,88	9.418,36	13	55,32	5.986,80	7.043,30	8.099,79
Araruna - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	11	68,56	9.279,61	10.917,19	12.554,77	11	72,2	8.920,32	10.494,49	12.068,67
Cacimba de Dentro - Expl. Mista - Subsistência (não Comercial)	8	27,51	7.197,07	8.467,15	9.737,22	8	26,9	6.914,26	8.134,43	9.354,59
Caiçara - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	39,87	8.925,93	10.501,09	12.076,26	5	44,56	7.676,30	9.030,94	10.385,58
Campina Grande - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	10	102,78	19.908,46	23.421,72	26.934,98	10	103,64	19.822,15	23.320,18	26.818,20
Casserengue - Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	7	63,22	1.994,39	2.346,35	2.698,30	7	62,22	1.715,18	2.017,86	2.320,54
Esperança - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	3	0,2	7.816,10	9.195,41	10.574,72	3	0,2	7.816,10	9.195,41	10.574,72
Fagundes - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	95,66	5.739,02	6.751,78	7.764,55	5	99,43	5.487,60	6.456,00	7.424,40
Guarabira - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	3	20,93	10.482,44	12.332,28	14.182,12	3	26,13	10.089,92	11.870,50	13.651,07
Gurinhém - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	6	49,18	5.385,45	6.335,82	7.286,20	6	50,78	5.345,09	6.288,34	7.231,60
Itabaiana - Exploração Mista - Produção Diversificada	3	66,62	10.071,60	11.848,94	13.626,28	3	66,62	8.661,57	10.190,09	11.718,60

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

Continua.

Tabela 2 - PPR/SRPB/Nº 02/2022/MRT AGRESTE E BREJO PARAIBANO (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
Itapororoca - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	5	14,51	12.592,18	14.814,33	17.036,48	5	15,51	12.255,80	14.418,59	16.581,38
Itapororoca - Agrícola - Cana	7	26,98	12.377,13	14.561,33	16.745,53	7	25,61	12.193,95	14.345,83	16.497,70
Itatuba - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	64,74	3.086,31	3.630,95	8.379,13	5	64,74	2.849,32	3.352,14	3.854,96
Lagoa Seca - Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	62,96	29.531,17	34.742,55	39.953,93	8	61,22	24.817,35	29.196,88	33.576,41
Massaranduba - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	5	36,96	4.968,34	5.845,10	6.721,87	5	39,95	4.403,61	5.180,72	5.957,82
Mogeiro - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	6	23,24	1.806,16	2.124,89	2.443,62	6	25,53	1.769,19	2.081,40	2.393,61
Montadas- Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	7	3,26	4.436,06	5.218,89	6.001,72	7	3,26	4.436,06	5.218,89	6.001,72
Pilar - Agrícola - Produção Diversificada	5	24,19	28.785,28	33.865,03	38.944,79	5	29,90	26.654,46	31.358,19	36.061,92
Pirpirituba - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	5	51,37	7.974,67	9.381,97	10.789,27	5	46,14	7.162,57	8.426,55	9.690,54
Puxinanã- Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	7	22,77	7.534,20	8.863,76	10.193,33	7	22,22	6.544,43	7.699,32	8.854,22
Queimadas - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	11	131,01	12.494,48	14.699,39	16.904,29	11	129,31	11.568,17	13.609,62	15.651,06
Remígio - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	12	82,25	6.985,84	8.218,63	9.451,42	12	79,74	6.252,33	7.355,68	8.459,04
Remígio - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	4	30,96	1.758,64	2.068,99	2.379,34	4	30,96	1.530,02	1.800,02	2.070,03
Riachão do Poço - Agrícola - Produção Diversificada	5	67,75	10.856,56	12.772,43	14.688,29	5	67,75	9.010,95	10.601,11	12.191,28
São Seb. de Lagoa de Roça - Pecuária - Bovino - Past.Formada	7	41,94	14.960,50	17.600,59	19.439,94	7	40,72	13.199,41	15.528,72	17.858,03
Serra Redonda - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	6	45,29	7.386,77	8.690,32	9.993,86	6	36,03	6.458,88	7.598,68	8.738,49
Serraria - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	9	20,62	5.593,74	6.580,87	7.568,00	9	16,39	5.021,58	5.907,75	6.793,91

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

Continua.

Tabela 2 - PPR/SRPB/Nº 02/2022/MRT AGRESTE E BREJO PARAIBANO (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
Sertãozinho - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	4	11,48	16.649,95	19.588,17	22.526,40	4	12,72	15.852,88	18.650,45	21.448,02
Solânea - Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	6	59,52	3.714,68	4.370,21	5.025,74	6	55,99	3.331,14	3.918,98	4.506,83
Tacima - Agrícola - Produção Diversificada	7	59,94	3.897,02	4.584,73	5.272,43	7	60,61	3.885,13	4.570,74	5.256,36

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

3.3 Mercado Regional do Cariri e Curimataú Paraibano (MRT 03)

Após coleta e confirmações das informações em campo, foram identificados e validados 202 (duzentos e dois) elementos amostrais, distribuídos no primeiro nível categórico, em duas tipologias: pecuária e exploração (Quadro 5). Nesse estudo, foram validadas amostras de imóveis em 19 (dezenove) municípios, dos 56 (cinquenta e seis) que compõem o MRT 03. Do total de elementos amostrais, a maioria (99%) foram do tipo “negócio realizado, sendo o 1% restante do tipo “oferta”. Quanto à tipologia, foi verificado que a maioria (95,54%) dos imóveis são para uso pecuário, sendo os restante (4,46%) se destina à exploração mista.

Quadro 5. Quantidade dos elementos amostrais do MRT 03 – Cariri e Curimataú Paraibano

Município	Tipo de negócio		Tipologia		Total
	Oferta	Negócio realizado	Pecuária	Mista	
Alcantil	-	07	07	-	07
Boa Vista	-	02	02	-	02
Boqueirão	-	09	-	09	09
Coxixola	01	-	01	-	01
Cuité	-	16	16	-	16
Damião	-	06	06	-	06
Monteiro	-	25	25	-	25
Nova Floresta	-	05	05	-	05
Nova Palmeira	-	08	08	-	08
Olivedos	-	06	06	-	06
Pedra Lavrada	-	09	09	-	09
Picuí	-	13	13	-	13
Pocinhos	-	23	23	-	23
Prata	-	04	04	-	04
São João do Cariri	-	17	17	-	17
Serra Branca	-	17	17	-	17
Soledade	-	15	15	-	15
Sumé	-	10	10	-	10
Taperoá	-	09	09	-	09
TOTAL	01	201	193	09	202

Nesse Mercado Regional de Terra foram amostrados imóveis com área a partir de 3,00 hectares, sendo que o maior imóvel apresentou área de 2.300,00 hectares (Quadro 6). Dentre os 202 imóveis que compõem esse MRT, a área média dos imóveis amostrados foi de 73,08 hectares. Nesse recorte, a maior

área média foi observada para os imóveis enquadrados na tipologia de uso pecuário (74,52 ha). Já para a tipologia Exploração mista, a área média dos imóveis da amostra encontrada foi de 41,77ha.

Quadro 6. Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 03 – Cariri e Curimataú Paraibano

Tipologia	Número de elementos	Tamanho das áreas dos imóveis amostrados (ha)		
		Tamanho Médio	Tamanho Mínimo	Tamanho Máximo
Pecuária	193	74,54	3,00	2.300,00
Exploração Mista	09	41,77	3,00	128,80

A planilha de preço de referência de terras para o MRT 03 para o valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) se encontra na Tabela 3 e permitiu a definição nesse mercado para todas as tipologias (média geral), para o primeiro nível categórico (exploração mista e pecuária), segundo nível categórico (Exploração Mista - Subsistência (não comercial) e Pecuária - Caprino/ovino pastagem nativa e Diversos e para o terceiro nível categórico: Exploração Mista - Subsistência (não comercial) (no município de Boqueirão), Pecuária Caprino/ovino pastagem nativa (nos municípios de Monteiro, Prata, São João do Cariri, Serra Branca, Sumé e Taperoá) e Pecuária - Diversos (nos municípios de Alcantil, Cuité, Damião, Nova Palmeira, Olivedos, Pedra Lavrada, Picuí, Pocinhos e Soledade).

O valor do VTI/ha médio para todas as tipologias (média geral de todos os elementos amostrais) encontrado foi de R\$ 1.078,29 (Mil e setenta e oito reais e vinte e nove centavos), bastante próximo ao encontrado no ano anterior desse estudo (R\$ 1.154,52).

No primeiro nível categórico, a tipologia “Exploração mista” apresentou valor para o VTI médio de R\$ 3.956,46 (Três mil, novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos), bem superior às outra tipologia desse nível categórico “Pecuária” com valor médio de VTI/ha de R\$ 1.072,50. Esses valores, comparados àqueles que foram observados em 2021, mostram superioridade para a tipologia “exploração mista” (que em 2021 apresentou média de R\$ 1.237,57) e estabilidade para a tipologia “pecuária” (que em 2021 apresentou média de R\$ 1.140,76).

No segundo nível categórico, a tipologia de “Exploração mista” apresentou valor para o VTI/ha médio idêntico ao apresentado no segundo nível categórico. Entre as duas tipologias “pecuária” onde foram validados mercados para esse nível categórico, os valores médios do VTI/ha praticamente foram idênticos (R\$ 1.106,25 para “Pecuária - Caprino/Ovino - Pastagem nativa” e 1.054,46 para “Pecuária - Diversos”.

Com relação ao terceiro nível categórico, foram definidos mercados para dezesseis municípios: Boqueirão (para a tipologia Exploração Mista - Subsistência (Não Comercial); Monteiro, Prata, São João do Cariri, Serra Branca, Sumé e Taperoá (para a tipologia Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa) e Alcantil, Cuité, Damião, Nova Palmeira, Olivedos, Pedra Lavrada, Picuí, Pocinhos e Soledade (para a tipologia Pecuária - Diversos). Nesse terceiro nível categórico, podemos observar uma variabilidade de valores para os VTIs/ha nos municípios que validaram mercados. Dentre aqueles que validaram mercados para a tipologia “Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa”, encontramos valores médios que vão de R\$ 571,50 (Município de São João

do Cariri) a R\$ 1.893,87 (Município de Monteiro). O mesmo comportamento foi observado para os municípios que validaram mercado para a tipologia “Pecuária - diversos”, onde as médias de VTI/ha variaram entre R\$ 668,74 (no município de Pedra Lavrada) a R\$ 3.043,93 (no município de Pocinhos). Também não foi possível a comparação dos valores do VTI/ha entre esse ano e o anterior, devido à mudança nas terminologias das tipologias adotadas a partir desse ano, conforme explicado anteriormente. Nesse nível categórico, os municípios de Boa Vista e Coxixola (Tipologia Pecuária - Caprino/Ovino - Pastagem nativa) apresentaram elementos amostrais, mas não em quantidade suficiente para definição de mercado.

Tabela 3 - PPR/SRPB/Nº 03/2022/MRT CARIRI E CURIMATAÚ PARAIBANO

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
TODAS AS TIPOLOGIAS (média geral)	180	51,91	916,55	1.078,29	1.240,03	180	51,02	852,65	1.003,11	1.153,58
1º NÍVEL CATEGÓRICO										
Pecuária	9	118,99	3.365,54	3.959,46	4.553,38	9	115,7	3.032,61	3.567,78	4.102,95
Exploração Mista	173	50,9	911,63	1.072,50	1.233,38	173	50,13	848,74	998,52	1.148,30
2º NÍVEL CATEGÓRICO										
Exploração Mista - Subsistência (Não Comercial)	9	118,99	3.365,54	3.959,46	4.553,38	9	115,7	859,19	3.567,78	4.102,95
Pecuária - Caprino/Ovino - Pastagem nativa	77	56,27	940,31	1.106,25	1.272,18	77	55,57	847,53	1.010,81	1.162,43
Pecuária - Diversos	95	44,72	896,29	1.054,46	1.212,63	95	44,44	859,19	997,10	1.146,66
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Boqueirão - Exploração Mista - Subsistência (Não Comercial)	9	118,99	3.365,54	3.959,46	4.553,38	9	115,7	3.032,61	3.567,78	4.102,95
Monteiro - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	23	44,46	1.609,79	1.893,87	2.177,95	23	43,08	1.437,95	1.691,71	1.945,46
Prata - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	4	34,52	1.206,20	1.419,06	1.631,91	4	37,25	1.115,85	1.312,76	1.509,68
São João do Cariri - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	17	38,53	485,78	571,50	657,23	17	38,38	469,46	552,31	635,15
Serra Branca - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	15	27,50	801,31	914,20	1.084,12	15	26,62	723,29	850,93	978,57
Sumé - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	9	57,77	643,27	756,79	870,31	9	58,18	589,17	693,14	797,11
Taperoá - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	8	54,29	1.020,40	1.200,47	1.380,54	8	54,77	959,77	1.129,14	1.298,51
Alcantil - Pecuária - Diversos	7	353,1	851,01	1.001,19	1.151,37	7	60,69	740,60	871,30	1.001,99

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

Continua

Tabela 3 - PPR/SRPB/Nº 03/2022/MRT CARIRI E CURIMATAÚ PARAIBANO (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Cuité - Pecuária - Diversos	16	20,83	845,23	994,39	1.143,55	16	23,26	827,64	973,69	1.119,75
Damião - Pecuária - Diversos	4	18,92	797,51	938,25	1.078,99	4	23,09	775,76	912,66	1.049,56
Nova Palmeira - Pecuária - Diversos	11	38,59	1.016,61	1.196,02	1.375,42	11	39,34	956,16	1.124,90	1.293,63
Olivedos - Pecuária - Diversos	6	43,88	568,43	668,74	769,05	6	43,88	568,43	668,74	769,05
Pedra Lavrada - Pecuária - Diversos	7	29,04	783,10	921,30	1.059,49	7	29,04	783,10	921,30	1.059,49
Picuí - Pecuária - Diversos	12	29,65	978,02	1.150,62	1.323,21	12	29,85	966,34	1.136,87	1.307,41
Pocinhos - Pecuária - Diversos	23	81,4	2.587,34	3.043,93	3.500,52	23	81,96	2.378,19	2.797,87	3.217,55
Soledade - Pecuária - Diversos	14	34,48	644,05	757,70	871,36	14	36,04	592,53	697,09	801,66

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

3.4 Mercado Regional do Sertão Paraibano 1 (MRT 04)

Após coleta e confirmações das informações em campo, foram identificados e validados 121 (cento e vinte e um) elementos amostrais, distribuídos, no primeiro nível categórico, em uma tipologia (pecuária) (Quadro 7). Nesse estudo, foram validadas amostras de imóveis em 18 (dezoito) municípios, dos 36 (trinta e seis) que compõem o MRT 04. Do total de elementos amostrais, a maioria (99%) foram do tipo “negócio realizado, sendo o 1% restante do tipo “oferta”. Quanto à tipologia, foi verificado que a maioria (95,54%) dos imóveis são para uso pecuário, sendo os restante (4,46%) se destina à exploração mista.

Quadro7. Descrição geral dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 1

Município	Tipo de negócio	Tipologia	Total
	Negócio realizado	Pecuária	
Bonito de Santa Fé	10	10	10
Conceição	08	08	08
Coremas	05	05	05
Imaculada	04	04	04
Itaporanga	07	07	07
Juru	05	05	05
Mãe D'água	03	03	03
Manaíra	03	03	03
Matureia	01	01	01
Nova Olinda	03	03	03
Pedra Branca	07	07	07
Piancó	11	11	11
Princesa Isabel	08	08	08
Santana de Mangueira	16	16	16
São José da Lagoa Tapada	06	06	06
São José de Caiana	06	06	06
São José de Piranhas	15	15	15
Tavares	03	03	03
TOTAL	121	121	121

Nesse Mercado Regional de Terra foram amostrados imóveis com área a partir de 1,14 hectares, sendo que o maior imóvel apresentou área de 280,01 hectares (Quadro 8). Dentre os 121 imóveis que compõem esse MRT, a área média dos imóveis amostrados foi de 31,27 hectares. Todos os imóveis qualificados foram enquadrados na tipologia “Pecuária”.

Quadro 8. Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 04 – Sertão Paraibano 1

Tipologia	Número de elementos	Tamanho das áreas dos imóveis amostrados (ha)		
		Tamanho Médio	Tamanho Mínimo	Tamanho Máximo
Pecuária	121	31,27	1,14	280,01

A planilha de preço de referência de terras para o MRT 04 para o valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) se encontra na Tabela 4 e permitiu a definição nesse mercado para todas as tipologias (média geral), para o primeiro nível categórico (pecuária), segundo nível categórico (Pecuária - Bovino pastagem nativa) e para o terceiro nível categórico em uma única tipologia: Pecuária - Bovino pastagem nativa (nos municípios de Bonito de Santa Fé, Conceição, Coremas, Imaculada, Itaporanga. Juru, Manaíra, Nova Olinda, Pedra Branca, Piancó, Princesa Isabel, Santana de Mangueira, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Piranhas e Tavares).

O valor do VTI/ha médio para todas as tipologias (média geral de todos os elementos amostrais) encontrado foi de R\$ 1.283,30 (Mil duzentos e oitenta e três reais e trinta centavos), que se repetiu no primeiro e segundo nível categórico, por serem todos os imóveis enquadrados na mesma tipologia. Comparado com o valor médio do VTI/ha do ano anterior (R\$ 757,96) constatou-se para esse ano um acréscimo significativo na média geral do RAMT desse ano (2022).

Com relação ao terceiro nível categórico, foram definidos mercados para dezesseis municípios: (Bonito de Santa Fé, Conceição, Coremas, Imaculada, Itaporanga. Juru, Manaíra, Nova Olinda, Pedra Branca, Piancó, Princesa Isabel, Santana de Mangueira, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Piranhas e Tavares). Nesse terceiro nível categórico, podemos observar uma variabilidade de valores para os VTIs/ha nos municípios que validaram mercados, lembrando que todos os imóveis foram enquadrados na mesma tipologia (Pecuária - Bovino - pastagem nativa). Assim, podemos encontrar o menor valor do MRT no município de Santana de Mangueira (R\$ 409,34) e o maior valor para o Município de Juru (R\$ 4.043,98). Também não foi possível a comparação dos valores do VTI/ha entre esse ano e o anterior, devido à mudança nas terminologias das tipologias adotadas a partir desse ano, conforme explicado anteriormente. O município de Matureia (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa) apresentou um elemento amostral, quantidade insuficiente para definição de mercado nesse nível categórico.

Tabela 4 - PPR/SRPB/Nº 04/2022/MRT SERTÃO PARAIBANO 1

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
TODAS AS TIPOLOGIAS (média geral)										
	109	60,54	1.099,81	1.283,30	1.475,80	109	60,75	1.056,23	1.243,63	1.429,02
1º NÍVEL CATEGÓRICO										
Pecuária	109	60,54	1.099,81	1.283,30	1.475,80	109	60,75	1.056,23	1.243,63	1.429,02
2º NÍVEL CATEGÓRICO										
Pecuária - Bovino - pastagem nativa	109	60,54	1.099,81	1.283,30	1.475,80	109	60,75	1.056,23	1.243,63	1.429,02
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Bonito de Santa Fé - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	10	77,25	1.978,12	2.327,20	2.676,28	10	72,44	1.800,33	2.118,03	2.435,73
Conceição - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	8	21,45	857,39	1.008,69	1.160,00	8	22,18	843,25	992,06	1.140,86
Coremas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	4	0,00	1.198,31	1.409,77	1.621,24	4	0,00	1.042,53	1.226,50	1.410,48
Imaculada - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	57,23	1.429,39	1.681,63	1.933,88	3	57,23	1.429,39	1.681,63	1.933,88
Itaporanga - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	85,66	1.230,40	1.447,52	1.664,65	7	85,66	1.230,40	1.447,52	1.664,65
Juru - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	89,2	3.437,38	4.043,98	4.650,57	5	89,2	3.437,38	4.043,98	4.650,57
Manaíra - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	53,36	881,12	1.036,62	1.192,11	3	53,36	881,12	1.036,62	1.192,11
Nova Olinda - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	24,11	2.984,56	3.511,25	4.037,94	3	16,51	2.821,50	3.319,42	3.817,33
Pedra Branca - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	31,96	932,53	1.097,10	1.261,66	7	33,98	920,54	1.082,99	1.245,44
Piancó - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	11	44,42	1.122,30	1.320,36	1.518,41	11	45,71	1.047,80	1.232,70	1.417,61

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

continua

Tabela 4- PPR/SRPB/Nº 04/2022/MRT SERTÃO PARAIBANO 1 (continuação)

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Princesa Isabel - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	94,2	3.710,66	4.365,48	5.020,30	7	97,03	3.601,14	4.236,64	4.872,13
Santana de Mangueira - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	14	32,75	347,94	409,34	470,74	14	32,75	347,94	409,34	470,74
São José da Lagoa Tapada - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	21,92	792,05	931,82	1.071,60	5	20,27	725,66	853,72	981,77
São José de Caiana - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	6	51,53	1.233,03	1.450,63	1.688,22	6	51,53	1.233,03	1.450,63	1.688,22
São José de Piranhas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	14	18,51	1.113,88	1.310,44	1.507,01	14	16,48	1.078,17	1.268,43	1.458,70
Tavares - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	33,15	2.892,18	3.402,57	3.912,95	3	35,15	2.892,18	3.402,57	3.912,95

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

3.5 Mercado Regional do Sertão Paraibano 2 (MRT 05)

Após coleta e confirmações das informações em campo, foram identificados e validados 100 (cem) elementos amostrais, distribuídos no primeiro nível categórico, em três tipologias: Agrícola, pecuária e exploração mista (Quadro 9). Nesse estudo, foram validadas amostras de imóveis em 13 (treze) municípios, dos 44 (quarenta e quatro) que compõem o MRT 05. Do total de elementos amostrais, a maioria (99%) foram do tipo “negócio realizado, sendo o 1% restante do tipo “oferta”. Quanto à tipologia, foi verificado que a maioria (97,00 %) dos imóveis são para uso pecuário, sendo os restante divididos entre uso agrícola (1,00%) e exploração mista (02,00%).

Quadro 9. Descrição geral dos elementos amostrais do MRT 05 – Sertão Paraibano 2

Município	Tipo de negócio		Tipologia			Total
	Oferta	Negócio realizado	Agrícola	Pecuária	Mista	
Aparecida	-	07	-	07	-	07
Brejo do Cruz	-	07	-	07	-	07
Cajazeirinhas	-	08	-	08	-	08
Condado	-	10	-	08	02	10
Marizópolis	-	01	-	01	-	01
Patos	01	03	01	03	-	04
Pombal	-	15	-	15	-	15
Quixaba	-	04	-	04	-	04
São Bentinho	-	10	-	10	-	10
São João do Rio do Peixe	-	11	-	11	-	11
São Mamede	-	10	-	10	-	10
Sousa	-	08	-	08	-	08
Uiraúna	-	05	-	05	-	05
TOTAL	01	99	01	97	02	100

Nesse Mercado Regional de Terra foram amostrados imóveis com área a partir de 1,00 hectare, sendo que o maior imóvel apresentou área de 367,00 hectares (Quadro 10). Dentre os 100 imóveis que compõem esse MRT, a área média dos imóveis amostrados foi de 45,02 hectares. Dentro da tipologia de maior representatividade de imóveis desse MRT (Pecuária), a média das áreas dos imóveis amostrados foi de 46,12 ha.

Quadro 10. Descrição geral dos tamanhos dos elementos amostrais do MRT 05 – Sertão Paraibano 2

Tipologia	Número de elementos	Tamanho das áreas dos imóveis amostrados (ha)		
		Tamanho Médio	Tamanho Mínimo	Tamanho Máximo
Exploração Mista	02	10,71	10,34	11,08
Pecuária	97	46,12	1,00	366,71
Agrícola	01	6,6	6,6	6,6

A planilha de preço de referência de terras para o MRT 04 para o valor total do imóvel por hectare (VTI/ha) se encontra na Tabela 5 e permitiu a definição nesse mercado para todas as tipologias (média geral), para o primeiro nível categórico (pecuária), segundo nível categórico (Pecuária - Bovino pastagem formada e nativa) e para o terceiro nível categórico na tipologia Pecuária - Bovino pastagem formada (nos municípios de Aparecida, Brejo do Cruz, Cajazeirinhas, Condado, São Mamede, Sousa e Uiraúna) e Pecuária - Bovino pastagem nativa (nos municípios de Patos, Pombal, Quixaba, São Bentinho e São João do Rio do Peixe).

O valor do VTI/ha médio para todas as tipologias (média geral de todos os elementos amostrais) encontrado foi de R\$ 1.741,64 (Mil setecentos e quarenta e um reais e sessenta e quatro centavos) valor esse superior ao valor médio do VTI/ha do ano anterior (R\$ 1.461,96).

Com relação ao Primeiro nível categórico, o valor médio do VTI/ha para a tipologia “Pecuária”, foi bastante próximo e ligeiramente inferior (R\$ 1.682,19) à média geral. Também não foi observada diferença significativa entre os valores observados para a média do VTI/ha do ano anterior (R\$ 1.603,21), denotando pouca variabilidade nos preços entre esses dois anos.

No segundo nível categórico, observou-se maior valor médio para a tipologia “Pecuária - bovino - pastagem formada (R\$ 2.238,31) em relação à outra “pastagem nativa” (R\$ 1.426,6) como esperado, em virtude das características dos imóveis dessas duas tipologias.

No terceiro nível categórico, embora tenham sido definidos mercados nos municípios para as mesmas tipologias descritas para o segundo nível categórico, também observou-se variabilidade entre os valores médios do VTI/ha para diferentes municípios. Para a tipologia onde a predominância de uso é com pastagem formada o maior valor observado nesse ano foram respectivamente nos municípios de Uiraúna e Sousa (com valores médios de R\$ 4.231,06 e R\$4.015,49). Na tipologia com predominância de pastagem nativa, os maiores valores médios do VTI/ha foram encontrados no Município de Patos (R\$ 4.894,24) e São João do Rio do Peixe (R\$ 2.399,62). Os seguintes municípios apresentaram elementos amostrais, mas não em quantidade suficiente para definição de mercado nesse nível categórico: Patos (Tipologia Agrícola - Grãos Diversos), Condado (Tipologia Exploração mista - Agrícola + Floresta Plantada) e Marizópolis (Tipologia Pecuária - Bovino - Pastagem Formada).

Tabela 05- PPR/SRPB/Nº 05/2022/MRT SERTÃO PARAIBANO 2

TIPOLOGIAS	VALOR TOTAL DO IMÓVEL POR HECTARE (VTI/HA)					VALOR DA TERRA NUA POR HECTARE (VTN/HA)				
	Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)			Nº elementos saneados	Coeficiente de variação (%)	Valores em reais (R\$)		
			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)			Limite inferior (-15%)	Média	Limite superior (+15%)
TODAS AS TIPOLOGIAS (média geral)										
	91	70,75	1.480,40	1.741,64	2.002,89	91	71,13	1.394,66	1.640,78	1.886,89
1º NÍVEL CATEGÓRICO										
Pecuária	87	70,16	1.429,86	1.682,19	1.934,52	87	69,95	1.340,18	1.576,69	1.813,19
2º NÍVEL CATEGÓRICO										
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	52	77,26	1.902,57	2.238,31	2.574,06	52	80,23	1.756,63	2.066,62	2.376,61
Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	38	54,74	1.188,41	1.398,12	1.607,84	38	53,78	1.164,59	1.370,10	1.575,62
3º NÍVEL CATEGÓRICO										
Aparecida - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	81,32	3.207,07	3.773,02	4.338,97	7	81,32	3.207,07	3.773,02	4.338,97
Brejo do Cruz - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	5	17,68	1.764,17	2.300,47	2.386,82	5	26,67	1.764,17	2.075,49	1.651,23
Cajazeirinhas - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	6	2,17	637,08	749,51	861,93	6	10,43	599,03	704,74	810,45
Condado - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	26,26	1.316,67	1.549,02	1.781,38	7	28,23	1.173,04	1.380,04	1.587,05
São Mamede - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	23,07	850,95	1.001,11	1.151,28	8	23,07	850,95	1.001,11	1.151,28
Sousa - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	41,72	3.413,17	4.015,49	4.617,82	7	44,82	3.087,71	3.632,60	4.177,49
Uiraúna - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	5	37,02	3.596,40	4.231,06	4.865,72	5	43,14	3.422,62	4.026,62	4.630,61
Patos - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	3	7,00	4.160,10	4.894,24	5.628,37	3	14,46	3.994,35	4.699,24	5.404,12
Pombal - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	13	18,47	729,88	858,68	987,49	13	19,78	724,12	851,91	979,70
Quixaba - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	4	44,88	438,09	515,41	592,72	4	48,17	428,10	503,64	579,19
São Bentinho - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	10	19,16	1.220,06	1.435,36	1.650,67	10	17,18	1.198,87	1.410,44	1.622,00
São João do Rio do Peixe - Pecuária - Bovino - Past. nativa	11	35,54	2.039,68	2.399,62	2.759,56	11	32,74	1.945,41	2.288,71	2.632,02

OBS: Os dados contidos nessa planilha servem como referência e não se destinam a avaliar imóveis

4. EQUIPE TÉCNICA

Edson Neves Guerra	Eng.º Agrônomo/PFA, SR(PB)
Gustavo Henrique Freire de Souza	Eng.º Agrônomo/PFA, SR(PB)
Ivan Sérgio Campos Fontinelli	Eng.º Agrônomo/PFA, SR(PB)
Luiz Ribeiro Limeira Filho	Eng.º Agrônomo/PFA, SR(PB)

Anexo 1 - Tipologias de uso dos imóveis

Nº	Tipologia de uso
1	Agrícola - Arroz
2	Agrícola - Café Arábica
3	Agrícola - Café Conilon
4	Agrícola - Café
5	Agrícola - Cana
6	Agrícola - Floricultura
7	Agrícola - Fruticultura Abacaxi
8	Agrícola - Fruticultura Banana
9	Agrícola - Fruticultura Cacau
10	Agrícola - Fruticultura Caju
11	Agrícola - Fruticultura Coco
12	Agrícola - Fruticultura Diversos
13	Agrícola - Fruticultura Laranja
14	Agrícola - Fruticultura Maçã
15	Agrícola - Fruticultura Mamão
16	Agrícola - Fruticultura Melão
17	Agrícola - Fruticultura Uva
18	Agrícola - Fruticultura
19	Agrícola - Grãos Diversos
20	Agrícola - Grãos Soja
21	Agrícola - Grãos Milho
22	Agrícola - Horticultura/Olericola/Granjeiros
23	Agrícola - Olericultura Diversos
24	Agrícola - Olericultura Mandioca
25	Agrícola - Olericultura Tomate
26	Agrícola - Produção Diversificada
27	Agrícola - Subsistência (não comercial)
28	Pecuária - Bovino-Pastagem Formada
29	Pecuária - Bovino-Pastagem Nativa
30	Pecuária - Bovino-Confinamento
31	Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Formada
32	Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa
33	Pecuária - Diversos
34	Vegetação Nativa - Mata
35	Vegetação Nativa - Cerrado
36	Vegetação Nativa - Caatinga
37	Vegetação Nativa - Capoeira
38	Vegetação Nativa - Floresta Amazonica
39	Vegetação Nativa - Floresta de Transição
40	Vegetação Nativa - Mata Atlântica
41	Vegetação Nativa - Servidão Florestal
42	Floresta Plantada - Servidão Florestal

Continua

Anexo I - Tipologias de uso dos imóveis (continuação)

Nº	Tipologia de uso
43	Floresta Plantada - Silvicultura
44	Floresta Plantada - Seringal
45	Floresta Plantada - Sistemas Agroflorestais (SAFs)
46	Exploração Mista - Pastagem+Floresta Plantada.
47	Exploração Mista - Pastagem+Fruticultura.
48	Exploração Mista - Diversificada
49	Exploração Mista - Subsistência (não comercial)
50	Exploração Mista - Agrícola + Pastagem
51	Exploração Mista - Agrícola + Floresta plantada
52	Exploração Mista - Agrícola + Pastagem + Floresta plantada
53	Não Agrícola - Periurbanas (predominância entorno rural)
54	Não Agrícola - Exploração turística
55	Não Agrícola - Agroindustria
56	Não Agrícola - Energia
57	Não Agrícola - Mineração
58	Não Agrícola - Outros

Anexo II - Quantitativos de tipologias de uso dos imóveis e percentuais em relação ao total de imóveis qualificados.

Tipologia	Quantidade	Percentual (%)
Agrícola - Cana	26	3,54
Agrícola - Fruticultura	8	1,09
Agrícola - Grãos Diversos	1	0,14
Agrícola - Horticultura/Olericola/Granjeiros	25	3,40
Agrícola - Produção Diversificada	18	2,45
Total Agrícola (a)	78	10,61
Pecuária - Bovino-Pastagem Formada	115	15,65
Pecuária - Bovino-Pastagem Nativa	195	26,53
Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	84	11,43
Pecuária - Diversos	109	14,83
Total Pecuária (b)	503	68,34
Vegetação Nativa - Capoeira	1	0,14
Total Vegetação Nativa (c)	1	0,14
Exploração Mista - Diversificada	34	4,63
Exploração Mista - Subsistência (não comercial)	33	4,49
Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	77	10,48
Exploração Mista - Agrícola + Floresta plantada	2	0,27
Total Exploração Mista (d)	146	19,86
Não Agrícola - Periurbanas (predominância entorno rural)	7	0,95
Total Não Agrícola (e)	7	0,95
Total (a + b + c + d + e)	735	100

Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba - 2022

Anexo III - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 01 - ZONA DA MATA PARAIBANA

Abrangência: Alhandra, Baía da Traição, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Capim, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Sapé e Sobrado.

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																
Tipologias	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
	42	3	39	41.181,85	23.824,38		5.261,25	145.316,22	340,09%	87,66	33.545,61	48.818,08	37,09%	33.545,61	48.818,08	30,00%
1° nível categórico																
Agrícola	21	4	17	18.951,51	15.345,32		5.261,25	37.039,37	167,68%	55,1	15.471,51	22.431,50	36,73%	16.108,78	21.794,23	30,00%
Exploração Mista	7	1	6	37.357,12	33.176,62		12.506,25	72.000,00	159,26%	61,00	23.624,52	52.398,16	77,02%	31.753,55	42.960,68	30,00%
Não Agrícola	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	361.996,23	240,87%	102.004,49	138.006,08	30,00%
Pecuária	7	1	6	23.687,64	16.149,94		9.750,73	60.912,48	215,98%	80,39	11.117,28	36.258,01	106,13%	20.134,50	27.240,79	30,00%
2° nível categórico																
Agrícola - Cana	15	2	13	15.683,37	14.243,97		5.261,25	37.039,37	202,62%	57,71	12.156,06	19.210,67	44,98%	13.330,86	18.035,87	30,00%
Agrícola - Produção Diversificada	6	0	6	48.531,09	36.038,67		21.642,32	90.000,00	140,85%	61,88	28.706,99	68.355,20	81,70%	41.251,43	55.810,76	30,00%
Exploração Mista - Produção Diversificada	6	1	5	30.428,54	23.076,59		10.755,37	53.049,20	138,99%	55,87	17.398,28	43.458,79	85,64%	25.864,26	34.992,82	30,00%
Não Agrícola - Periurbanas	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	167.069,39	78,44%	102.004,49	138.006,08	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	1	6	23.687,64	16.149,94		9.750,73	60.912,48	215,98%	80,39	11.117,28	36.258,01	106,13%	20.134,50	27.240,79	30,00%
3° nível categórico																
Rio Tinto - Agrícola - Cana	3	0	3	14.078,48	15.345,32		10.268,73	16.621,39	45,12%	23,87	9.596,95	18.560,01	63,67%	11.966,71	16.190,25	30,00%
Sapé - Agrícola - Cana	5	1	4	9.172,71	8.592,80		4.840,35	14.243,97	102,52%	45,42	5.232,41	13.113,00	85,91%	7.796,80	10.548,61	30,00%
São Miguel de Taipu - Agrícola - Produção Diversificada	3	0	3	69.712,55	82.894,74		36.242,93	90.000,00	77,11%	41,89	30.768,07	108.657,04	111,73%	59.255,67	80.169,44	30,00%
Pitimbu - Agrícola - Produção Diversificada	3	0	3	27.349,63	24.572,17		21.642,32	35.834,41	51,89%	27,40	17.357,42	37.325,95	73,01%	23.247,19	31.452,08	30,00%
Alhandra - Agrícola - Produção Diversificada	6	0	6	47.122,29	33.176,62		10.755,37	130.591,03	254,31%	92,58	18.324,94	75.919,64	122,22%	40.053,94	54.190,63	30,00%
Santa Rita - Não Agrícola - Periurbanas	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	167.069,39	78,44%	102.004,49	138.006,08	30,00%
São Miguel de Taipu - Pecuária - Bov. - Pastagem Formada	3	0	3	57.649,00	60.912,48		13.034,53	99.000,00	149,12%	74,72	203,30	115.094,71	199,29%	49.001,65	66.296,35	30,00%

Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba - 2022

Anexo III - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 01 - ZONA DA MATA PARAIBANA

Abrangência: Alhandra, Baía da Traição, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Capim, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Juripiranga, Lucena, Mamanguape, Marcação, Mataraca, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Sapé e Sobrado.

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																
Tipologias	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
	42	3	39	38.654,72	21.735,75		4.840,35	145.316,22	363,41%	89,54	31.333,06	45.976,38	37,88%	32.856,51	44.452,93	30,00%
1° nível categórico																
Agrícola	21	4	17	17.743,83	15.345,32		4.840,35	37.039,37	181,47%	51,81	14.680,23	20.807,42	34,53%	15.082,25	20.405,40	30,00%
Exploração Mista	7	1	6	34.913,18	33.176,62		10.755,37	61.920,00	146,55%	59,51	22.391,07	48.628,40	75,15%	29.676,20	40.150,15	30,00%
Não Agrícola	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	361.996,23	240,87%	102.004,49	138.006,08	30,00%
Pecuária	7	1	6	20.995,72	14.729,40		9.750,73	49.948,23	191,46%	73,24	10.845,81	31.145,63	96,69%	17.846,36	24.145,08	30,00%
2° nível categórico																
Agrícola - Cana	15	2	13	15.650,99	14.243,97		4.840,35	37.039,37	205,73%	58,09	12.107,69	19.194,29	45,28%	13.303,34	17.998,64	30,00%
Agrícola - Produção Diversificada	6	0	6	40.280,81	29.912,10		17.963,12	74.700,00	140,85%	61,88	23.826,80	56.734,82	81,70%	34.238,69	46.322,93	30,00%
Exploração Mista - Produção Diversificada	6	1	5	29.511,81	23.076,59		10.755,37	53.049,20	143,31%	60,69	15.782,25	43.241,37	93,04%	25.085,04	33.938,58	30,00%
Não Agrícola - Periurbanas	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	167.069,39	78,44%	102.004,49	138.006,08	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	1	6	20.995,72	14.729,40		9.750,73	49.948,23	191,46%	73,24	10.845,81	31.145,63	96,69%	17.846,36	24.145,08	30,00%
3° nível categórico																
Rio Tinto - Agrícola - Cana	3	0	3	14.078,48	15.345,32		10.268,73	16.621,39	45,12%	23,87	9.596,95	18.560,01	63,67%	11.966,71	16.190,25	30,00%
Sapé - Agrícola - Cana	5	1	4	9.067,48	8.592,80		4.840,35	14.243,97	103,71%	47,44	4.999,66	13.135,30	89,72%	7.707,36	10.427,60	30,00%
São Miguel de Taipu - Agrícola - Produção Diversificada	3	0	3	57.861,42	68.802,63		30.081,63	74.700,00	77,11%	41,89	25.537,49	90.185,35	111,73%	49.182,21	66.540,63	30,00%
Pitimbu - Agrícola - Produção Diversificada	3	0	3	22.700,20	20.394,90		17.963,12	29.742,56	51,89%	27,4	14.406,66	30.980,54	73,01%	19.295,17	26.105,22	30,00%
Alhandra - Agrícola - Produção Diversificada	6	0	6	46.358,35	33.176,62		10.755,37	130.591,03	258,50%	95,49	17.138,71	75.577,98	126,06%	39.404,60	53.312,10	30,00%
Santa Rita - Não Agrícola - Periurbanas	7	0	7	120.005,28	79.954,30		43.001,30	236.944,36	161,61%	66,71	72.941,18	167.069,39	78,44%	102.004,49	138.006,08	30,00%
São Miguel de Taipu - Pecuária - Bov. - Pastagem Formada	3	0	3	47.272,18	49.948,23		10.688,31	81.180,00	149,12%	74,72	166,70	94.377,66	199,29%	40.181,35	54.363,01	30,00%

Anexo IV - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 02 - AGRESTE E BREJO PARAIBANO

Abrangência: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Algodão de Jandaíra, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areial, Aroeiras, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba de Dentro, Caiçara, Caldas Brandão, Campina Grande, Campo de Santana, Casserengue, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Juarez Távora, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Logradouro, Mari, Massaranduba, Matinhas, Mogeiro, Montadas, Mulungu, Natuba, Pedro Régis, Pilar, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do Poço, Salgado de São Félix, Santa Cecília, São José dos Ramos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra da Raiz, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Solânea, Umbuzeiro.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
1° nível categórico	270	21	249	9.172,90	7.365,75	5.119,20	481,76	27.392,25	293,37%	69,56	8.653,50	9.692,31	11,32%	7.796,97	10.548,84	30,00%
Agrícola - Cana	11	2	9	12.912,96	13.379,45		3.764,82	18.856,33	116,87%	38,76	10.440,70	15.385,21	38,29%	10.976,01	14.849,90	30,00%
Agrícola - Fruticultura	8	2	6	9.172,67	8.705,73		7.465,50	11.840,58	47,70%	16,9	8.149,56	10.195,79	22,31%	7.796,77	10.548,57	30,00%
Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeiros	25	4	21	9.936,56	7.790,52	5.119,20	5.190,20	27.180,25	221,30%	56,78	8.265,11	11.608,02	33,64%	8.446,08	11.427,05	30,00%
Agrícola - Produção Diversificada	12	0	12	26.404,70	27.181,54		3.652,30	49.804,10	174,79%	56,47	20.277,03	32.532,38	46,41%	22.444,00	30.365,41	30,00%
Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	76	4	72	7.858,45	6.413,12	6.393,91	1.822,48	21.219,68	246,83%	62,70	7.102,42	8.614,49	19,24%	6.679,69	9.037,22	30,00%
Exploração Mista - Produção Diversificada	28	0	28	7.595,20	6.761,26		481,76	20.625,53	265,22%	71,01	6.231,25	8.959,15	35,92%	6.455,92	8.734,48	30,00%
Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	24	0	24	5.220,78	4.906,67	10.956,90	1.072,05	11.264,24	195,22%	60,90	4.346,93	6.094,63	33,48%	4.437,66	6.003,90	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	55	4	51	11.275,54	9.191,48	27.180,25	2.121,97	27.180,25	222,24%	63,27	9.964,97	12.586,12	23,25%	9.584,21	12.966,87	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	30	6	24	8.560,18	5.200,82	15.220,94	1.039,20	41.325,44	470,62%	105,75	6.070,42	11.049,94	58,17%	7.276,15	9.844,21	30,00%
3° nível categórico																
Alagoa Nova - Agrícola - Fruticultura	8	2	6	9.172,67	8.705,73		6.738,90	11.840,58	55,62%	19,12	7.832,86	9.817,13	22,48%	7.501,24	10.148,74	30,00%
Alagoinha - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	13	6	7	6.500,56	6.365,90		6.213,07	7.365,75	17,73%	6,1	6.267,35	6.733,77	7,18%	5.525,25	7.475,65	30,00%
Araçagi - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	9	0	9	18.441,54	15.220,94	27.180,25	14.626,20	27.180,25	68,07%	29,13	15.787,82	21.095,25	28,78%	15.675,31	21.207,77	30,00%
Arara - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	13	0	13	8.189,88	7.014,26		3.130,54	15.783,03	154,49%	55,32	6.416,42	9.963,34	43,31%	6.961,40	9.418,36	30,00%
Araruna - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	11	0	11	10.917,19	7.393,03		3.196,87	25.308,49	202,54%	68,56	7.704,60	14.164,81	59,17%	9.279,61	12.554,77	30,00%
Cacimba de Dentro - Exploração Mista - Subsistência	8	0	8	8.467,15	8.137,71	10.956,90	5.587,41	11.262,24	67,02%	27,51	7.221,17	9.713,12	29,43%	7.197,07	9.737,22	30,00%
Caiçara - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	0	5	10.501,09	10.839,64		3.709,77	16.287,79	119,78%	39,87	7.292,00	13.710,18	61,12%	8.925,93	12.076,26	30,00%
Campina Grande - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	13	3	10	23.421,72	12.531,19		1.039,20	63.266,54	265,68%	102,78	12.324,36	34.519,08	94,76%	19.908,46	26.934,98	30,00%
Casserengue - Exploração Mista - Subsistência	7	0	7	2.346,35	1.803,36		1.072,05	4.567,69	148,98%	63,22	1.474,28	3.218,41	74,33%	1.994,39	2.698,30	30,00%
Esperança - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	3	0	3	9.195,41	9.191,48		9.179,50	9.215,26	0,39%	0,2	9.171,14	9.219,69	0,53%	7.816,10	10.574,72	30,00%
Fagundes - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	0	5	6.751,78	6.964,85		481,76	16.230,24	233,25%	95,66	1.800,97	11.702,60	146,65%	5.739,02	7.764,55	30,00%
Guarabira - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	4	1	3	12.332,28	11.036,00		10.656,52	15.304,32	37,69%	20,93	8.890,46	15.774,11	55,82%	10.482,44	14.182,12	30,00%
Gurinhém - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	6	0	6	6.335,82	5.293,68		2.191,38	10.117,00	125,09%	49,18	4.278,88	8.392,77	64,93%	5.385,45	7.286,20	30,00%
Itabaiana - Exploração Mista - Produção Diversificada	3	0	3	11.848,94	9.593,03		5.328,26	20.625,53	129,10%	66,62	1.321,20	22.376,68	177,70%	10.071,60	13.626,28	30,00%

MRT 02 - AGRESTE E BREJO PARAIBANO (CONTINUAÇÃO)

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio min	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
3° nível categórico																
Itapororoca - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	6	1	5	14.814,33	15.220,94		11.724,63	17.685,90	40,24%	14,51	13.166,94	16.461,72	22,24%	12.592,18	17.036,48	30,00%
Itapororoca - Agrícola - Cana	10	3	7	14.561,33	15.531,57		8.236,87	18.856,33	72,93%	26,98	12.259,16	16.863,49	31,62%	12.377,13	16.745,53	30,00%
Itatuba - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	1	4	3.630,95	2.947,55		2.071,02	13.656,58	319,08%	64,74	1.739,33	5.522,57	104,19%	3.086,31	8.379,13	30,00%
Lagoa Seca - Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	0	8	34.742,55	30.025,48		13.108,88	71.668,83	168,55%	62,96	23.044,51	46.440,59	67,34%	29.531,17	39.953,93	30,00%
Massaranduba - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	6	0	6	5.845,10	5.008,71		4.778,13	8.954,67	71,45%	36,96	4.419,18	7.271,02	48,79%	4.968,34	6.721,87	30,00%
Mogeiro - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	7	1	6	2.124,89	1.893,71	1.863,92	1.863,92	3.112,11	58,74%	23,24	1.798,98	2.450,80	30,68%	1.806,16	2.443,62	30,00%
Itapororoca - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	6	1	5	14.814,33	15.220,94		11.724,63	17.685,90	40,24%	14,51	13.166,94	16.461,72	22,24%	12.592,18	17.036,48	30,00%
Montadas - Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	1	7	5.218,89	5.119,20	5.119,20	5.119,20	5.478,45	6,88%	3,26	5.118,74	5.319,04	3,84%	4.436,06	6.001,72	30,00%
Pilar - Agrícola - Produção Diversificada	6	1	5	33.865,03	36.943,35		27.392,25	40.826,65	39,67%	24,19	28.249,79	39.480,28	33,16%	28.785,28	38.944,79	30,00%
Pirpirituba - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	5	0	5	9.381,97	6.393,91	6.393,91	5.058,50	15.820,32	114,71%	51,37	5.687,81	13.076,13	78,75%	7.974,67	10.789,27	30,00%
Puxinanã - Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	1	7	8.863,76	8.161,26		7.611,80	12.787,83	58,40%	22,77	7.784,34	9.943,18	24,36%	7.534,20	10.193,33	30,00%
Queimadas - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	12	1	11	14.699,39	5.656,17		2.121,97	53.455,56	349,22%	131,01	6.338,72	23.060,05	113,76%	12.494,48	16.904,29	30,00%
Remígio - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	12	0	12	8.218,63	5.741,57		1.822,48	23.575,67	264,68%	82,25	5.440,73	10.996,53	67,60%	6.985,84	9.451,42	30,00%
Remígio - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	4	0	4	2.068,99	1.863,73	1.596,17	1.596,17	2.952,33	65,55%	30,96	1.463,13	2.674,86	58,57%	1.758,64	2.379,34	30,00%
Riachão do Poço - Agrícola - Produção Diversificada	6	1	5	12.772,43	10.956,90		3.652,30	26.970,83	182,57%	67,75	6.139,75	19.405,10	103,86%	10.856,56	14.688,29	30,00%
São Seb. Lagoa de Roça - Pec. - Bov. - Pastagem Formada	8	1	7	17.600,59	19.226,96		7.015,00	25.053,58	102,49%	41,94	13.260,75	21.940,42	49,31%	14.960,50	19.439,94	30,00%
Serra Redonda - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	6	0	6	8.690,32	7.899,31		5.059,51	13.783,45	100,39%	45,29	6.092,03	11.288,60	59,80%	7.386,77	9.993,86	30,00%
Serraria - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	9	0	9	6.580,87	6.890,89		4.449,72	8.405,52	60,11%	20,62	5.910,65	7.251,09	20,37%	5.593,74	7.568,00	30,00%
Sertãozinho - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	6	2	4	19.588,17	20.103,25		19.729,69	22.072,00	11,96%	11,48	18.103,29	21.073,06	15,16%	16.649,95	22.526,40	30,00%
Solânea - Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	6	0	6	4.370,21	3.441,49		2.023,40	7.891,88	134,28%	59,52	2.653,25	6.087,17	78,58%	3.714,68	5.025,74	30,00%
Tacima - Agrícola - Produção Diversificada	8	1	7	4.584,73	4.275,54		2.172,58	8.476,78	137,50%	59,94	3.114,93	6.054,52	64,12%	3.897,02	5.272,43	30,00%

Anexo IV - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 02 - AGRESTE E BREJO PARAIBANO

Abrangência: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Algodão de Jandaira, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areial, Aroeiras, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba de Dentro, Caiçara, Caldas Brandão, Campina Grande, Campo de Santana, Casserengue, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Dona Inês, Duas Estradas, Esperança, Fagundes, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Ingá, Itabaiana, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Juarez Távora, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Logradouro, Mari, Massaranduba, Matinhas, Mogeiro, Montadas, Mulungu, Natuba, Pedro Régis, Pilar, Pilões, Pilõezinhos, Pirpirituba, Puxinanã, Queimadas, Remígio, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do Poço, Salgado de São Félix, Santa Cecília, São José dos Ramos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra da Raiz, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Solânea, Umbuzeiro.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação o Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
1° nível categórico	270	21	249	8.405,67	6.557,67	5.119,20	414,32	25.308,49	296,16%	68,8	7.934,90	8.876,45	11,20%	7.144,82	9.666,53	30,00%
Agrícola	56	3	53	14.080,94	10.522,50	5.119,20	3.031,41	40.826,65	268,41%	71,66	12.264,79	15.897,10	25,80%	11.968,80	16.193,08	30,00%
Exploração Mista	128	4	124	6.722,29	6.040,37	10.956,90	414,32	21.219,68	309,50%	67,46	6.198,07	15.247,25	134,61%	5.713,95	7.730,64	30,00%
Pecuária	85	11	74	9.038,83	7.835,58	22.287,80	904,11	24.110,78	256,74%	68,08	8.107,59	9.970,07	20,61%	7.683,01	10.394,66	30,00%
2° nível categórico																
Agrícola - Cana	11	2	9	12.745,34	13.379,45		3.764,82	17.657,60	109,00%	37,68	10.373,22	15.117,46	37,22%	10.833,54	14.657,15	30,00%
Agrícola - Fruticultura	8	2	6	9.172,67	8.705,73		7.465,50	11.840,58	47,70%	16,9	8.149,56	10.195,79	22,31%	7.796,77	10.548,57	30,00%
Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeiros	25	4	21	8.810,88	6.466,13	5.119,20	5.190,20	22.559,61	197,14%	52,92	7.429,34	10.192,42	31,36%	7.489,25	10.132,51	30,00%
Agrícola - Produção Diversificada	12	0	12	24.246,57	22.560,68		3.031,41	49.804,10	192,90%	62,59	18.009,70	30.483,44	51,45%	20.609,58	27.883,55	30,00%
Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	76	4	72	7.217,07	6.106,25	6.393,91	1.567,33	21.219,68	272,30%	64,48	6.502,94	7.931,19	19,79%	6.134,51	8.299,63	30,00%
Exploração Mista - Produção Diversificada	28	0	28	7.058,29	6.761,26		414,32	17.737,95	245,44%	70,57	5.798,73	8.317,85	35,69%	5.999,55	8.117,04	30,00%
Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	24	0	24	4.845,97	4.345,35	10.956,90	921,96	9.685,53	180,84%	63,37	4.001,97	5.689,97	34,83%	4.119,08	5.572,87	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	55	4	51	11.275,54	9.191,48	22.287,80	2.121,97	22.287,80	178,85%	60,95	8.871,81	11.109,23	22,40%	8.491,94	11.489,09	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	30	6	24	8.361,77	5.200,82	1.388,66	904,11	41.325,44	483,41%	108,56	5.865,17	10.858,38	59,71%	7.107,51	9.616,04	30,00%
3° nível categórico																
Alagoa Nova - Agrícola - Fruticultura	8	2	6	8.824,99	8.629,27		6.738,90	11.840,58	57,81%	19,12	7.832,86	9.817,13	22,48%	7.501,24	10.148,74	30,00%
Alagoinha - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	13	6	7	6.096,08	6.268,37		6.213,07	7.365,75	18,91%	6,52	5.862,38	6.329,78	7,67%	5.181,67	7.010,49	30,00%
Araçagi - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	9	0	9	15.122,06	12.481,17	22.287,80	11.993,48	22.287,80	68,07%	29,13	12.946,01	17.298,11	28,78%	12.853,75	17.390,37	30,00%
Arara - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	13	0	13	7.043,30	6.032,26		2.692,27	13.574,03	154,50%	55,32	5.518,12	8.568,47	43,31%	5.986,80	8.099,79	30,00%
Araruna - Exploração Mista -Agrícola + Pastagem	11	0	11	10.494,49	7.393,03		3.196,87	25.308,49	210,70%	72,2	7.242,46	13.781,99	62,31%	8.920,32	12.068,67	30,00%
Cacimba de Dentro - Exploração Mista - Subsistência	8	0	8	8.134,43	7.595,19	10.956,90	5.587,41	9.685,53	50,38%	26,9	6.964,23	9.304,63	28,77%	6.914,26	9.354,59	30,00%
Caiçara - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	0	5	9.030,94	9.322,09		3.190,40	14.007,50	119,78%	44,56	5.946,48	12.115,40	68,31%	7.676,30	10.385,58	30,00%
Campina Grande - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	13	3	10	23.320,18	12.531,19		904,11	594.806,26	2546,73%	103,64	12.178,65	34.461,70	95,55%	19.822,15	26.818,20	30,00%
Casserengue - Exploração Mista - Subsistência	7	0	7	2.017,86	1.550,89		921,96	3.927,69	148,96%	62,22	1.267,88	2.767,83	74,33%	1.715,18	2.320,54	30,00%
Esperança - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	3	0	3	9.195,41	9.191,48		9.179,50	9.215,26	0,39%	0,2	9.171,14	9.219,69	0,53%	7.816,10	10.574,72	30,00%
Fagundes - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	0	5	6.456,00	6.964,85		414,32	16.230,24	244,98%	99,43	1.535,66	11.376,34	152,43%	5.487,60	7.424,40	30,00%
Guarabira - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	4	0	4	11.870,50	11.036,00		5.529,05	15.304,32	82,35%	26,13	7.733,75	16.007,25	69,70%	10.089,92	13.651,07	30,00%
Gurinhém - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	6	0	6	6.288,34	5.293,68		1.906,50	10.117,00	130,57%	50,78	4.180,58	8.396,11	67,04%	5.345,09	7.231,60	30,00%
Itabaiana - Exploração Mista - Produção Diversificada	3	0	3	10.190,09	8.250,00		4.582,30	17.737,95	129,10%	66,62	1.136,23	19.243,94	177,70%	8.661,57	11.718,60	30,00%

MRT 02 - AGRESTE E BREJO PARAIBANO (CONTINUAÇÃO)

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
3° nível categórico																
Itatuba - Exploração Mista - Produção Diversificada	5	0	5	3.352,14	2.534,89		1.781,08	13.656,58	354,27%	64,74	1.299,66	5.404,62	122,46%	2.849,32	3.854,96	30,00%
Lagoa Seca - Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	0	8	29.196,88	24.921,15		13.108,88	59.485,13	158,84%	61,22	19.637,28	38.756,49	65,48%	24.817,35	33.576,41	30,00%
Massaranduba - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	6	1	5	5.180,72	4.549,48		3.918,07	7.342,83	66,11%	39,95	3.814,61	6.546,83	52,74%	4.403,61	5.957,82	30,00%
Mogeiro - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	7	1	6	2.081,40	1.893,71		1.863,92	3.112,11	59,97%	25,53	1.730,64	2.432,16	33,70%	1.769,19	2.393,61	30,00%
Montadas- Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	1	7	5.218,89	5.119,20	5.119,20	5.119,20	5.478,45	6,88%	3,26	5.118,74	5.319,04	3,84%	4.436,06	6.001,72	30,00%
Pilar - Agrícola - Produção Diversificada	6	1	5	31.358,19	34.905,54		27.392,25	40.826,65	42,84%	29,90	24.930,01	37.786,37	41,00%	26.654,46	36.061,92	30,00%
Pirpirituba - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	5	0	5	8.426,55	6.393,91	6.393,91	4.350,31	13.605,48	109,83%	46,14	5.446,13	11.406,98	70,74%	7.162,57	9.690,54	30,00%
Puxinanã- Agrícola - Hortícola/Olerícola/Granjeira	8	1	7	7.699,32	6.773,85		6.317,80	10.613,90	55,80%	22,22	6.784,28	8.614,37	23,77%	6.544,43	8.854,22	30,00%
Queimadas - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	12	1	11	13.609,62	5.058,50		2.121,97	43.833,56	306,49%	129,31	5.974,37	21.244,87	112,20%	11.568,17	15.651,06	30,00%
Remígio - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	12	0	12	7.355,68	5.403,97		1.567,33	20.275,08	254,33%	79,74	4.945,16	9.766,20	65,54%	6.252,33	8.459,04	30,00%
Remígio - Pecuária - Bovino - Pastagem Nativa	4	0	4	1.800,02	1.621,45	1.388,66	1.388,66	2.568,53	65,55%	30,96	1.272,92	2.327,13	58,57%	1.530,02	2.070,03	30,00%
Riachão do Poço - Agrícola - Produção Diversificada	6	1	5	10.601,11	9.094,23		3.031,41	22.385,79	182,57%	67,75	5.095,99	16.106,24	103,86%	9.010,95	12.191,28	30,00%
São Seb. de Lagoa de Roça - Pec. - Bov - Pastagem Formada	8	1	7	15.528,72	15.766,11		7.015,00	20.543,93	87,12%	40,72	11.811,56	19.245,88	47,87%	13.199,41	17.858,03	30,00%
Serra Redonda - Pecuária - Bovino - Pastagem Formada	6	0	6	7.598,68	6.977,85		5.059,51	11.302,43	82,16%	36,03	5.791,29	9.406,08	47,57%	6.458,88	8.738,49	30,00%
Serraria - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	9	0	9	5.907,75	6.048,47		4.449,72	7.228,75	47,04%	16,39	5.429,50	6.386,00	16,19%	5.021,58	6.793,91	30,00%
Sertãozinho - Exploração Mista - Agrícola + Pastagem	6	2	4	18.650,45	19.355,81		15.914,76	18.981,92	16,45%	12,72	17.084,95	20.215,95	16,79%	15.852,88	21.448,02	30,00%
Solânea - Exploração Mista - Subsistência (não Comercial)	6	0	6	3.918,98	3.441,49		1.740,12	6.787,01	128,78%	55,99	2.470,60	5.367,37	73,92%	3.331,14	4.506,83	30,00%
Tacima - Agrícola - Produção Diversificada	8	1	7	4.570,74	4.275,54		2.172,58	8.476,78	123,00%	60,61	3.089,07	6.052,41	64,83%	3.885,13	5.256,36	30,00%

Anexo V - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 03 - CARIRI E CURIMATAÚ PARAIBANO

Abrangência: Alcantil, Amparo, Areia de Baraúnas, Assunção, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Cacimba de Areia, Cacimbas, Camalaú, Caraúbas, Caturité, Congo, Coxixola, Cubati, Cuité, Damião, Desterro, Frei Martinho, Gurjão, Juazeirinho, Junco do Seridó, Livramento, Monteiro, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olivedos, Ouro velho, Parari, Passagem, Pedra Lavrada, Picuí, Pocinhos, Prata, Riacho de Santo Antônio, Salgadinho, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São João do Tigre, São José do Bonfim, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Seridó, Serra Branca, Soledade, Sossego, Sumé, Taperoá, Teixeira, Tenório e Zabelê.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
	202	22	180	1.078,29	963,44	2.164,03	188,31	2.994,87	9,95%	51,91	1.024,65	1.131,93	9,95%	916,55	1.240,03	30,00%
1° nível categórico																
Exploração Mista	9	0	9	3.959,46	1.087,21		324,93	11.687,36	118,99%	118,99	1.632,38	6.286,54	117,55%	3.365,54	4.553,38	30,00%
Pecuária	193	20	173	1.072,50	963,94	2.164,03	188,31	2.718,11	235,88%	50,9	1.019,14	1.125,86	9,95%	911,63	1.233,38	30,00%
2° nível categórico																
Exploração Mista - Subsistência (Não Comercial)	9	0	9	3.959,46	1.087,21		324,93	11.687,36	286,97%	118,99	1.632,38	6.286,54	117,55%	3.365,54	4.553,38	30,00%
Pecuária - Caprino/Ovino - Pastagem nativa	84	7	77	1.106,25	1.010,49	2.164,03	261,18	2.718,11	222,10%	56,27	1.013,99	1.198,50	16,68%	940,31	1.272,18	30,00%
Pecuária - Diversos	109	14	95	1.054,46	963,94	1.630,81	266,13	2.524,70	214,19%	44,72	992,01	1.116,91	11,85%	896,29	1.212,63	30,00%
3° nível categórico																
Boqueirão - Exploração Mista - Subsistência	9	0	9	3.959,46	1.087,21		324,93	11.687,36	118,99%	118,99	1.632,38	6.286,54	117,55%	3.365,54	4.553,38	30,00%
Monteiro - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	25	2	23	1.893,87	2.047,65	2.164,03	1.011,70	4.262,61	171,65%	44,46	1.656,70	2.131,04	25,05%	1.609,79	2.177,95	30,00%
Prata - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	4	0	4	1.419,06	1.237,72		795,08	2.405,69	113,50%	34,52	955,83	1.882,28	65,29%	1.206,20	1.631,91	30,00%
São João do Cariri - Pec. - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	17	0	17	571,50	585,61		188,31	876,88	120,48%	38,53	497,89	645,11	25,76%	485,78	657,23	30,00%
Serra Branca - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	17	2	15	914,20	850,57		567,91	1.688,21	122,54%	27,50	848,77	1.036,66	19,93%	801,31	1.084,12	30,00%
Sumé - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	10	1	9	756,79	703,45	380,75	371,04	1.531,49	153,34%	57,77	540,86	972,72	57,06%	643,27	870,31	30,00%
Taperoá - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	8	0	8	1.200,47	1.122,52	589,44	589,44	2.373,82	148,64%	54,29	851,90	1.549,04	58,07%	1.020,40	1.380,54	30,00%
Alcantil - Pecuária - Diversos	7	0	7	1.001,19	1.315,21	1.315,21	320,92	1.947,59	162,47%	353,1	626,39	1.375,99	74,87%	851,01	1.151,37	30,00%
Cuité - Pecuária - Diversos	16	0	16	994,39	861,04		819,34	1.324,82	50,83%	20,83	922,65	1.066,12	14,43%	845,23	1.143,55	30,00%
Damião - Pecuária - Diversos	6	2	4	938,25	885,23		787,24	1.195,30	43,49%	18,92	770,39	1.106,10	35,78%	797,51	1.078,99	30,00%
Nova Palmeira - Pecuária - Diversos	13	2	11	1.196,02	1.253,67	1.630,81	602,35	1.630,81	85,99%	38,59	995,78	1.396,25	33,48%	1.016,61	1.375,42	30,00%
Olivedos - Pecuária - Diversos	6	0	6	668,74	595,36		447,60	1.238,07	118,20%	43,88	475,06	862,43	57,92%	568,43	769,05	30,00%
Pedra Lavrada - Pecuária - Diversos	9	2	7	921,30	1.044,71	1.044,71	513,83	1.262,70	81,28%	29,04	763,99	1.078,60	34,15%	783,10	1.059,49	30,00%
Picuí - Pecuária - Diversos	13	1	12	1.150,62	1.073,76	1.657,68	692,65	1.657,68	83,87%	29,65	1.010,41	1.290,82	24,37%	978,02	1.323,21	30,00%
Pocinhos - Pecuária - Diversos	23	0	23	3.043,93	1.973,69		368,04	8.428,39	264,80%	81,4	2.346,08	3.741,78	45,85%	2.587,34	3.500,52	30,00%
Soledade - Pecuária - Diversos	15	1	14	757,70	698,35		423,15	1.138,38	94,39%	34,48	659,44	855,97	25,94%	644,05	871,36	30,00%

Anexo V - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 03 - CARIRI E CURIMATAÚ PARAIBANO

Abraçgência: : Alcantil, Amparo, Areia de Baraúnas, Assunção, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Cacimba de Areia, Cacimbas, Camalaú, Caraúbas, Caturité, Congo, Coxixola, Cubati, Cuité, Damião, Desterro, Frei Martinho, Gurjão, Juazeirinho, Junco do Seridó, Livramento, Monteiro, Nova Floresta, Nova Palmeira, Olivedos, Ouro velho, Parari, Passagem, Pedra Lavrada, Picuí, Pocinhos, Prata, Riacho de Santo Antônio, Salgadinho, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri, São João do Tigre, São José do Bonfim, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Seridó, Serra Branca, Soledade, Sossego, Sumé, Taperoá, Teixeira, Tenório e Zabelê.

Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha																
Tipologias	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
	202	22	180	1.003,11	885,23	1.630,81	188,31	2.605,53	9,95%	51,02	954,07	1.052,16	9,78%	852,65	1.153,58	30,00%
1° nível categórico																
Exploração Mista	9	0	9	3.567,78	1.087,21		324,93	10.051,13	272,61%	115,7	1.529,02	5.606,54	114,29%	3.032,61	4.102,95	30,00%
Pecuária	193	20	173	998,52	887,56	1.630,81	188,31	2.364,76	217,97%	50,13	949,59	1.047,46	9,80%	848,74	1.148,30	30,00%
2° nível categórico																
Exploração Mista - Subsistência (Não Comercial)	9	0	9	3.567,78	1.087,21		324,93	10.051,13	272,61%	115,7	1.529,02	5.606,54	114,29%	3.032,61	4.102,95	30,00%
Pecuária - Caprino/Ovino - Pastagem nativa	84	7	77	1.010,81	879,12	1.882,71	261,18	2.364,76	208,11%	55,57	927,57	1.094,05	16,47%	859,19	1.162,43	30,00%
Pecuária - Diversos	109	14	95	997,10	892,86	1.630,81	231,53	2.524,70	229,98%	44,44	938,41	1.055,78	11,77%	847,53	1.146,66	30,00%
3° nível categórico																
Boqueirão - Expl. Mista - Subsistência (não comercial)	9	0	9	3.567,78	1.087,21		324,93	10.051,13	272,61%	115,7	1.529,02	5.606,54	114,29%	3.032,61	4.102,95	30,00%
Monteiro - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	25	2	23	1.691,71	1.781,45	1.882,71	1.011,70	3.708,47	159,41%	43,08	1.486,45	1.896,97	24,27%	1.437,95	1.945,46	30,00%
Prata - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	4	0	4	1.312,76	1.076,82		691,72	2.405,69	130,56%	37,25	850,37	2.907,78	156,72%	1.115,85	1.509,68	30,00%
São João do Cariri - Pec. - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	17	0	17	552,31	585,61		188,31	876,88	124,67%	38,38	481,45	623,16	25,66%	469,46	635,15	30,00%
Serra Branca - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	17	4	13	850,93	800,88		494,08	1.468,75	114,54%	26,62	768,85	933,01	19,29%	723,29	978,57	30,00%
Sumé - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	10	1	9	693,14	612,00		322,81	1.332,40	145,65%	58,18	493,97	892,31	57,47%	589,17	797,11	30,00%
Taperoá - Pecuária - Caprino/ovino-Pastagem Nativa	8	0	8	1.129,14	1.045,56	589,44	589,44	2.373,82	158,03%	54,77	798,37	1.459,90	58,59%	959,77	1.298,51	30,00%
Alcantil - Pecuária - Diversos	7	0	7	871,30	1.078,47	320,92	320,92	1.597,03	146,46%	60,69	560,42	1.182,18	71,36%	740,60	1.001,99	30,00%
Cuité - Pecuária - Diversos	16	0	16	973,69	851,31		819,34	1.324,82	51,91%	23,26	895,26	1.052,12	16,11%	827,64	1.119,75	30,00%
Damião - Pecuária - Diversos	6	2	4	912,66	885,23		684,90	1.195,30	55,92%	23,09	713,34	1.111,99	43,68%	775,76	1.049,56	30,00%
Nova Palmeira - Pecuária - Diversos	13	2	11	1.124,90	1.090,70	1.630,81	524,04	1.630,81	98,39%	39,34	932,91	1.316,89	34,13%	956,16	1.293,63	30,00%
Olivedos - Pecuária - Diversos	6	0	6	668,74	595,36		447,60	1.238,07	118,20%	43,88	475,06	862,43	57,92%	568,43	769,05	30,00%
Pedra Lavrada - Pecuária - Diversos	9	2	7	921,30	1.044,71	1.044,71	513,83	1.262,70	81,28%	29,04	763,99	1.078,60	34,15%	783,10	1.059,49	30,00%
Picuí - Pecuária - Diversos	13	1	12	1.136,87	1.073,76	1.657,68	692,65	1.657,68	84,88%	29,85	997,43	1.276,32	24,53%	966,34	1.307,41	30,00%
Pocinhos - Pecuária - Diversos	23	0	23	2.797,87	1.800,25		320,19	8.428,39	289,80%	81,96	2.152,04	3.443,70	46,17%	2.378,19	3.217,55	30,00%
Soledade - Pecuária - Diversos	15	1	14	697,09	698,35		368,14	990,39	89,26%	36,04	602,61	791,58	27,11%	592,53	801,66	30,00%

Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba - 2022

Anexo VI - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 04 - SERTÃO PARAIBANO 1

Abrangência: Água Branca, Aguiar, Boa Ventura, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Imaculada, Itaporanga, Juru, Mãe D'água, Manaíra, Matureia, Monte Horebe, Nazarezinho, Nova Olinda, Olho d'água, Pedra Branca, Piancó, Princesa Isabel, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Piranhas, São José de Princesa, Serra Grande e Tavares.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
1° nível categórico	121	12	109	1.283,30	1.152,06	783,55	122,31	3.507,50	263,79%	60,54	1.186,49	1.380,11	15,09%	1.099,81	1.475,80	30,00%
Pecuária	121	12	109	1.283,30	1.152,06	783,55	122,31	3.507,50	263,79%	60,54	1.186,49	1.380,11	15,09%	1.099,81	1.475,80	30,00%
2° nível categórico																
Pecuária - Bovino - pastagem nativa	121	12	109	1.283,30	1.152,06	783,55	122,31	3.507,50	263,79%	60,54	1.186,49	1.380,11	15,09%	1.099,81	1.475,80	30,00%
3° nível categórico																
Bonito de Santa Fé - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	10	0	10	2.327,20	1.801,06		592,70	6.229,17	242,20%	77,25	1.498,43	3.155,97	71,22%	1.978,12	2.676,28	30,00%
Conceição - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	8	0	8	1.008,69	1.034,28	783,55	783,55	1.362,47	57,39%	21,45	892,99	1.124,39	22,94%	857,39	1.160,00	30,00%
Coremas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	1	4	1.409,77	1.409,77	1.226,45	1.226,45	1.226,56	0,01%	0	1.409,71	1.409,84	0,01%	1.198,31	1.621,24	30,00%
Imaculada - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	1.681,63	1.165,63		1.087,21	2.792,06	101,38%	57,23	398,09	2.965,17	152,65%	1.429,39	1.933,88	30,00%
Itaporanga - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	0	7	1.447,52	1.190,24	3.182,95	317,90	3.182,95	197,93%	85,66	718,59	2.176,46	100,71%	1.230,40	1.664,65	30,00%
Juru - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	0	5	4.043,98	2.147,44		644,80	9.527,42	219,65%	89,2	1.279,17	6.808,78	136,74%	3.437,38	4.650,57	30,00%
Manaíra - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	1.036,62	905,53		560,79	1.643,54	104,45%	53,36	298,93	1.774,30	142,32%	881,12	1.192,11	30,00%
Nova Olinda - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	3.511,25	3.350,14		2.756,69	4.426,91	47,57%	24,11	2.382,11	4.640,39	64,32%	2.984,56	4.037,94	30,00%
Pedra Branca - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	0	7	1.097,10	1.087,21		551,80	1.498,69	86,31%	31,96	890,99	1.303,21	37,57%	932,53	1.261,66	30,00%
Piancó - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	11	0	11	1.320,36	1.152,06	1.659,88	658,86	2.142,29	112,35%	44,42	1.065,90	1.574,81	38,54%	1.122,30	1.518,41	30,00%
Princesa Isabel - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	8	1	7	4.365,48	2.313,46		819,07	12.536,74	268,42%	94,2	1.947,94	6.741,05	109,80%	3.710,66	5.020,30	30,00%
Santana de Mangueira - Pec. - Bovino - pastagem nativa	16	2	14	409,34	358,29		198,76	646,04	109,27%	32,75	359,15	459,53	24,52%	347,94	470,74	30,00%
São José da Lagoa Tapada - Pec. - Bovino - pastagem nativa	6	1	5	931,82	1.023,64		631,35	1.109,44	51,31%	21,92	775,27	1.088,38	33,60%	792,05	1.071,60	30,00%
São José de Caiana - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	6	0	6	1.450,63	1.330,72		530,49	2.324,06	123,64%	51,53	957,19	1.944,06	68,03%	1.233,03	1.688,22	30,00%
São José de Piranhas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	15	1	14	1.310,44	1.230,13		988,36	1.850,67	65,80%	18,51	1.219,62	1.401,26	13,86%	1.113,88	1.507,01	30,00%
Tavares - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	3.402,57	3.190,58		2.326,75	4.690,37	69,47%	33,15	1.807,60	4.997,54	93,75%	2.892,18	3.912,95	30,00%

Relatório de Análise de Mercados de Terras no Estado da Paraíba - 2022

Anexo VI - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 04 - SERTÃO PARAIBANO 1

Abraçgência: Água Branca, Aguiar, Boa Ventura, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Imaculada, Itaporanga, Juru, Mãe Dágua, Manaíra, Matureia, Monte Horebe, Nazarezinho, Nova Olinda, Olho d'água, Pedra Branca, Piancó, Princesa Isabel, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Piranhas, São José de Princesa, Serra Grande e Tavares.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
1° nível categórico	121	12	109	1.242,63	1.122,81	783,55	122,31	3.051,53	235,73%	60,75	1.148,57	1.336,69	15,14%	1.056,23	1.429,02	30,00%
	121	12	109	1.242,63	1.122,81	783,55	122,31	3.051,53	235,73%	60,75	1.148,57	1.336,69	15,14%	1.056,23	1.429,02	30,00%
2° nível categórico																
Pecuária - Bovino - pastagem nativa	121	12	109	1.242,63	1.122,81	783,55	122,31	3.051,53	235,73%	60,75	1.148,57	1.336,69	15,14%	1.056,23	1.429,02	30,00%
3° nível categórico																
Bonito de Santa Fé - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	10	0	10	2.118,03	1.704,08		592,70	5.419,38	227,89%	72,44	1.410,75	2.825,31	66,79%	1.800,33	2.435,73	30,00%
Conceição - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	8	0	8	992,06	967,73	783,55	783,55	1.362,47	58,36%	22,18	874,35	1.109,76	23,73%	843,25	1.140,86	30,00%
Coremas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	0	5	1.226,50	1.226,50	1.226,45	1.226,45	1.226,56	0,01%	0	1.226,45	1.226,56	0,01%	1.042,53	1.410,48	30,00%
Imaculada - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	1.681,63	1.165,63		1.087,21	2.792,06	101,38%	57,23	398,09	2.965,17	152,65%	1.429,39	1.933,88	30,00%
Itaporanga - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	0	7	1.447,52	1.190,24	3.182,95	317,90	3.182,95	197,93%	85,66	718,59	2.176,46	100,71%	1.230,40	1.664,65	30,00%
Juru - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	5	0	5	4.043,98	2.147,44		644,80	9.527,42	219,65%	89,2	1.279,17	6.808,78	136,74%	3.437,38	4.650,57	30,00%
Manaíra - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	1.036,62	905,53		560,79	1.643,54	104,45%	53,36	298,93	1.774,30	142,32%	881,12	1.192,11	30,00%
Nova Olinda - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	3	0	3	3.319,42	3.350,14		2.756,69	3.851,42	32,98%	16,51	2.588,59	4.050,24	44,03%	2.821,50	3.817,33	30,00%
Pedra Branca - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	7	0	7	1.082,99	1.087,21		551,80	1.498,69	87,43%	33,98	866,65	1.299,33	39,95%	920,54	1.245,44	30,00%
Piancó - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	11	0	11	1.232,70	1.002,29	1.659,88	573,21	1.863,79	104,70%	45,71	988,25	1.477,16	39,66%	1.047,80	1.417,61	30,00%
Princesa Isabel - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	8	1	7	4.236,64	2.313,46		819,07	12.536,74	276,58%	97,03	1.819,89	6.611,42	113,10%	3.601,14	4.872,13	30,00%
Santana de Mangueira - Pec. - Bovino - pastagem nativa	16	2	14	409,34	358,29		198,76	646,04	109,27%	32,75	359,15	459,53	24,52%	347,94	470,74	30,00%
São José da Lagoa Tapada - Pec. - Bovino - pastagem nativa	6	1	5	853,72	941,10		631,35	965,21	39,11%	20,27	721,05	986,38	31,08%	725,66	981,77	30,00%
São José de Caiana - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	6	0	6	1.450,63	1.330,72		530,49	2.324,06	123,64%	51,53	957,19	1.944,06	68,03%	1.233,03	1.688,22	30,00%
São José de Piranhas - Pecuária - Bovino - pastagem nativa	15	1	14	1.268,43	1.230,13		988,36	1.610,08	49,01%	16,48	1.190,15	1.346,71	12,34%	1.078,17	1.458,70	30,00%
Tavares - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	3	0	3	3.402,57	3.190,58		2.326,75	4.690,37	69,47%	35,15	1.807,60	4.997,54	93,75%	2.892,18	3.912,95	30,00%

Anexo VII - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 05 - SERTÃO PARAIBANO 2

Abrangência: - Sertão Paraibano 2: Aparecida, Belém do Brejo do Cruz, Bernadino Batista, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cajazeirinhas, Catingueira, Catolé do Rocha, Condado, Emas, Jericó, Lagoa, Lastro, Malta, Marizópolis, Mato Grosso, Patos, Paulista, Poço Dantas, Poço José de Moura, Pombal, Quixaba, Riacho dos Cavalos, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Luzia, Santa Teresinha, Santarém, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José do Brejo do Cruz, São José do Espinharas, São José do Sabugi, São Mamede, Sousa, Triunfo, Uiraúna, Várzea, Vieirópolis e Vista Serrana.

Estatísticas descritivas das amostras de VTI/ha																
Tipologias	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
	100	9	91	1.741,64	1.359,09	1.598,48	315,67	5.328,26	287,81%	70,75	1.573,97	1.909,31	19,25%	1.480,40	2.002,89	30,00%
1° nível categórico																
Pecuária	97	10	87	1.682,19	1.347,50	1.598,48	315,67	5.226,29	291,92%	70,16	1.517,89	1.846,49	19,53%	1.429,86	1.934,52	30,00%
2° nível categórico																
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	54	2	52	2.238,31	1.598,48	5.360,23	341,87	5.478,45	229,48%	77,26	1.923,98	2.552,65	28,09%	1.902,57	2.574,06	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	43	5	38	1.398,12	1.175,07	1.584,56	315,67	3.335,83	208,46%	54,74	1.236,22	1.560,02	23,16%	1.188,41	1.607,84	30,00%
3° nível categórico																
Aparecida - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	0	7	3.773,02	5.328,26	5.410,08	341,87	8.217,68	208,74%	81,32	1.969,26	5.576,78	95,61%	3.207,07	4.338,97	30,00%
Brejo do Cruz - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	2	5	2.300,47	2.428,08		1.677,31	2.727,40	173,87%	17,68	1.988,65	2.612,30	27,11%	1.764,17	2.386,82	30,00%
Cajazeirinhas - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	2	6	749,51	750,43	750,43	731,31	777,52	41,05%	2,17%	738,76	759,32	2,74%	637,08	861,93	30,00%
Condado - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	1	7	1.549,02	1.598,48	1.598,48	757,85	2.089,46	119,49%	26,26	1.309,93	1.788,11	30,87%	1.316,67	1.781,38	30,00%
São Mamede - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	10	2	8	1.001,11	1.041,47		595,58	1.297,07	157,61%	23,07	877,59	1.124,63	24,68%	850,95	1.151,28	30,00%
Sousa - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	1	7	4.015,49	5.293,26	5.360,23	1.626,69	5.360,23	177,80%	41,72	3.030,56	5.000,43	49,06%	3.413,17	4.617,82	30,00%
Uiraúna - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	5	0	5	4.231,06	4.519,35	5.478,45	1.667,85	5.478,45	90,06%	37,02	3.030,48	6.817,08	89,50%	3.596,40	4.865,72	30,00%
Patos - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	3	0	3	4.894,24	5.063,50		4.500,00	5.119,20	12,65%	7,00%	4.497,48	5.290,99	16,21%	4.160,10	5.628,37	30,00%
Pombal - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	15	2	13	858,68	885,64		622,73	1.175,07	64,32%	18,47	796,61	920,75	14,46%	729,88	987,49	30,00%
Quixaba - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	4	0	4	515,41	461,14		315,67	823,68	98,57%	44,88	296,66	734,15	84,88%	438,09	592,72	30,00%
São Bentinho - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	10	0	10	1.435,36	1.386,06		989,43	1.917,30	19,60%	19,16	1.305,65	1.565,07	18,07%	1.220,06	1.650,67	30,00%
São João do Rio do Peixe - Pecuária - Bov - Pastagem nativa	11	0	11	2.399,62	2.291,87		901,73	3.934,57	119,16%	35,54	2.026,66	2.772,58	31,08%	2.039,68	2.759,56	30,00%

Anexo VII - Estatísticas descritivas das amostras - MRT 05 - SERTÃO PARAIBANO 2

Abrangência: - Sertão Paraibano 2: Aparecida, Belém do Brejo do Cruz, Bernadino Batista, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cajazeirinhas, Catingueira, Catolé do Rocha, Condado, Emas, Jericó, Lagoa, Lastro, Malta, Marizópolis, Mato Grosso, Patos, Paulista, Poço Dantas, Poço José de Moura, Pombal, Quixaba, Riacho dos Cavalos, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Luzia, Santa Teresinha, Santarém, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Francisco, São João do Rio do Peixe, São José do Brejo do Cruz, São José do Espinharas, São José do Sabugi, São Mamede, Sousa, Triunfo, Uiraúna, Várzea, Vieirópolis e Vista Serrana.

Tipologias	Estatísticas descritivas das amostras de VTN/ha															
	n° de observações			medidas de tendência central			medidas de dispersão/distribuição									
	pré san.	discrepantes	pós san.	Média (R\$/ha)	Mediana (R\$/ha)	Moda (R\$/ha)	Observação Mínimo (R\$/ha)	Observação Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)	CV (%)	Campo Arbitrio mín	Campo Arbitrio máx	amplitude (%)	15% Mínimo (R\$/ha)	15% Máximo (R\$/ha)	amplitude (%)
1° nível categórico	100	9	91	1.640,78	1.310,75	1.310,75	315,67	5.328,26	305,50%	71,13	1.481,96	1.799,59	19,36%	1.394,66	1.886,89	30,00%
Pecuária	97	10	87	1.576,69	1.310,75	1.310,75	315,67	4.442,35	261,73%	69,95	1.423,16	1.730,22	19,48%	1.340,18	1.813,19	30,00%
2° nível categórico																
Pecuária - Bovino - Pastagem formada	54	2	52	2.066,62	1.339,20	1.310,75	280,33	5.478,45	251,53%	80,23	1.765,26	2.367,98	29,16%	1.756,63	2.376,61	30,00%
Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	43	5	38	1.370,10	1.175,07	1.584,56	315,67	3.335,83	216,11%	53,78	1.214,22	1.525,99	22,75%	1.164,59	1.575,62	30,00%
3° nível categórico																
Aparecida - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	0	7	3.773,02	5.328,26	5.410,08	341,87	8.217,68	208,74%	81,32	1.969,26	5.576,78	95,61%	3.207,07	4.338,97	30,00%
Brejo do Cruz - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	7	2	5	2.075,49	1.991,03		1.375,39	2.727,48	186,32%	26,67	1.651,23	2.499,76	40,88%	1.764,17	1.651,23	30,00%
Cajazeirinhas - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	2	6	704,74	740,87	750,43	731,31	772,52	19,75%	10,43	656,21	749,04	13,17%	599,03	810,45	30,00%
Condado - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	1	7	1.380,04	1.310,75	1.310,75	757,85	2.089,46	133,53%	28,23	1.150,77	1.609,31	33,23%	1.173,04	1.587,05	30,00%
São Mamede - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	10	2	8	1.001,11	1.041,47		595,58	1.297,07	157,61%	23,07	877,59	1.124,63	24,68%	850,95	1.151,28	30,00%
Sousa - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	8	1	7	3.632,60	4.395,39	5.360,23	1.626,69	5.360,23	158,31%	44,82	2.675,37	4.589,84	52,70%	3.087,71	4.177,49	30,00%
Uiraúna - Pecuária - Bovino - Pastagem formada	5	0	5	4.026,62	4.519,35	5.478,45	1.367,64	5.478,45	102,09%	43,14	2.695,00	5.929,70	80,33%	3.422,62	4.630,61	30,00%
Patos - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	3	0	3	4.699,24	5.063,50		3.915,00	5.119,20	25,63%	14,46	3.911,93	5.486,54	33,51%	3.994,35	5.404,12	30,00%
Pombal - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	15	2	13	851,91	885,64		622,73	1.175,07	219,78%	19,78	785,94	917,88	15,49%	724,12	979,70	30,00%
Quixaba - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	4	0	4	503,64	438,00		315,67	823,68	100,87%	48,17	274,19	733,09	91,12%	428,10	579,19	30,00%
São Bentinho - Pecuária - Bovino - Pastagem nativa	10	0	10	1.410,44	1.386,06		989,43	1.668,05	48,11%	17,18	1.298,76	1.522,12	15,84%	1.198,87	1.622,00	30,00%
São João do Rio do Peixe - Pecuária - Bov - Pastagem nativa	11	0	11	2.288,71	2.291,87		901,73	3.423,08	110,16%	32,74	1.960,96	2.616,47	28,64%	1.945,41	2.632,02	30,00%